



Relatório de Gestão 2019



**COMPANHIA DOCAS
DO RIO DE JANEIRO**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO, 7

- 1.1 Mensagem do Presidente da CDRJ, 8
- 1.2 Mensagens dos Diretores Executivos, 10

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO, 16

- 2.1 Quem somos, 17
- 2.2 Nossa Estrutura Organizacional, 18
- 2.3 Nosso Capital Social e Composição Acionária, 27
- 2.4 Nosso Negócio, 28
- 2.5 Estrutura de Governança, 31
- 2.6 Modelo de Negócios, 32
- 2.7 Cadeia de Valor, 33
- 2.8 Políticas e Programas de Governo, 34
- 2.9 Materialidade, 34

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS, 35

- 3.1 Mapa Estratégico, 36
- 3.2 Apoio da Estrutura de Governança à capacidade de gerar valor, 37
- 3.3 Riscos, Oportunidades e Perspectivas, 38

RESULTADO E DESEMPENHO DA GESTÃO, 40

- 4.1 Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos, 41
- 4.2 Demonstração da eficiência da gestão para o alcance dos resultados, 45
 - 4.2.1 Gestão Orçamentária e Financeira, 46
 - 4.2.2 Gestão de Pessoas, 52
 - 4.2.3 Gestão de Licitações e Contratos, 63
 - 4.2.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura, 66
 - 4.2.5 Gestão da Tecnologia da Informação, 68
 - 4.2.6 Sustentabilidade Ambiental, 80

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS, 84

ANEXOS E APÊNDICES, 88

Lista de siglas e abreviações

AECI	ASSESSOR ESPECIAL DE CONTROLE INTERNO
AGA	ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS
ANTAQ	AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
ARAIINT	ACOMPANHAMENTO DOS RELATÓRIOS DE AUDITORIA INTERNA
ANVISA	AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
AUDINT	AUDITORIA INTERNA
CDRJ	COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO
CGU	CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO
CONSAD	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
CGPAR	COMISSÃO INTERMINISTERIAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E DE ADMINISTRAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS DA UNIÃO
DIRGEP	DIRETORIA DE GESTÃO PORTUÁRIA
DIRMEP	DIRETORIA DE RELAÇÕES COM O MERCADO E PLANEJAMENTO
DIRPRE	DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA
E-OUV	SISTEMA DE OUVIDORIA DO PODER EXECUTIVO FEDERAL
E-SIC	SISTEMA ELETRÔNICO DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO
EVTEA	ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA E AMBIENTAL
IPPF	(INTERNATIONAL PROFESSIONAL PRACTICES FRAMEWORK) – ESTRUTURA INTERNACIONAL DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS

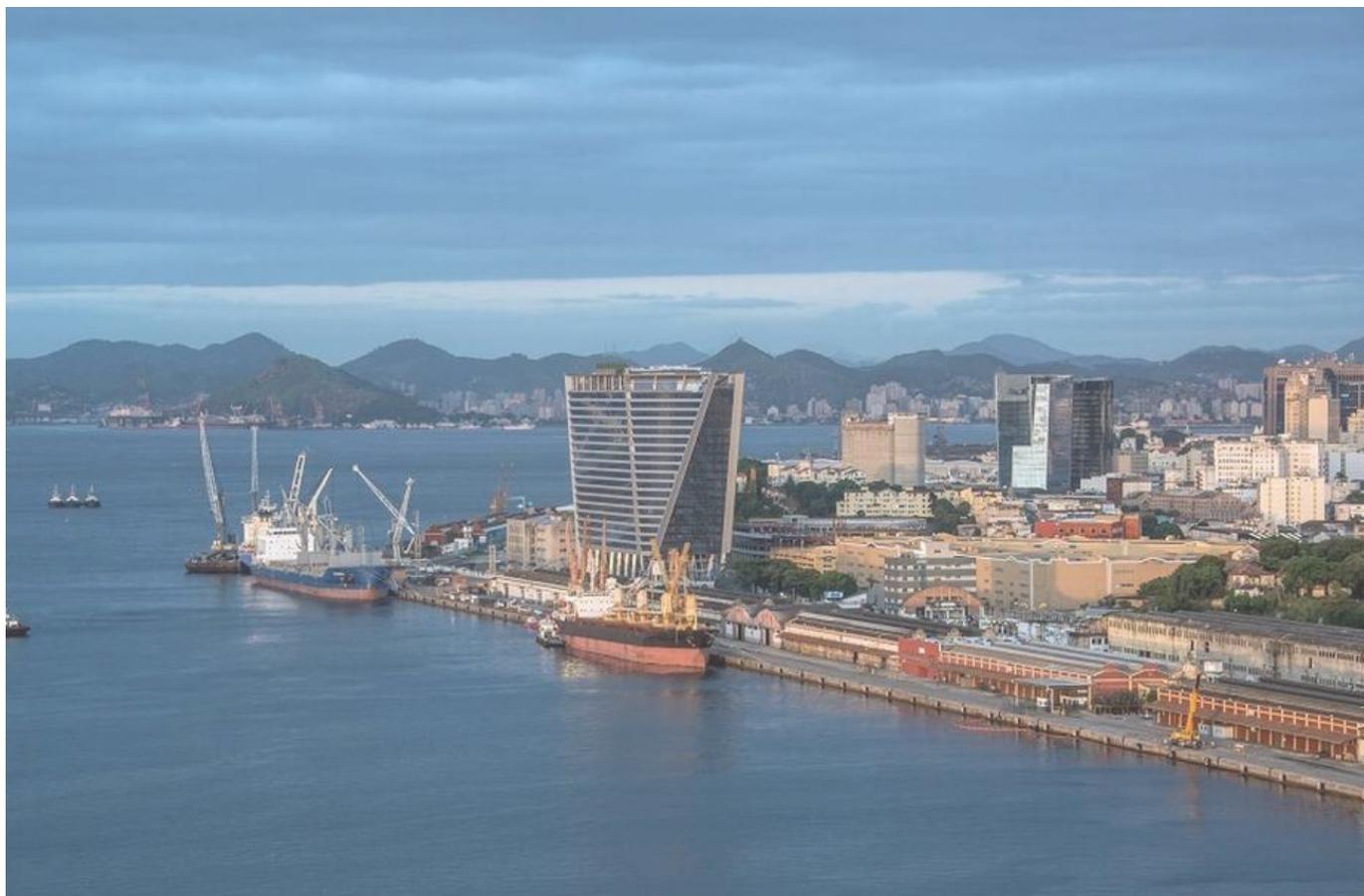
KPIs	(KEY PERFORMANCE INDICATOR) - INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO
PAINT	PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
PNLP	PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA PORTUÁRIA
PDTI	PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
RAINT	RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
SIED	SISTEMA ELETRÔNICO DE DOCUMENTAÇÃO
SFC	SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO
SNPTA	SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
SIC	SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO
SISP	SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
SUPGAB	SUPERINTENDÊNCIA DE GABINETE
SUPJUR	SUPERINTENDÊNCIA JURÍDICA
SUPTIN	SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
STN	SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
TCU	TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
TEU	UNIDADE EQUIVALENTE A 20 PÉS UTILIZADA PARAR CALCULAR O VOLUME DE UM CONTÊINER
VTMIS	VESSEL TRAFFIC MANAGEMENT INFORMATION SYSTEM

Apresentação e Mensagem da Diretoria Executiva



O Relatório de Gestão divulga aos acionistas, órgãos de controle, clientes internos e externos, e à sociedade em geral, a forma da CDRJ operar e gerir seus negócios. Objetivando demonstrar nossa criação de valor através dos resultados alcançados na operacionalização de nossos portos, os responsáveis pela gestão dos recursos públicos da Companhia, apresentam a prestação de contas de 2019, em conformidade com a legislação vigente e alinhada aos princípios do Relatório Integrado.

O Relatório é dividido em capítulos que buscam trazer, de forma concisa e direta, informações financeiras, sobre gestão de pessoas, governança corporativa e as áreas operacionais que, juntas, produzem o capital da Companhia Docas do Rio de Janeiro.





Francisco Laranjeira

O vice-almirante reformado Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira é Presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro, desde 18 de fevereiro de 2019. O Presidente ingressou na Marinha do Brasil em 1968 e, em sua formação militar, passou pela Escola de Guerra Naval – EGN e por Altos Estudos de Política e Estratégia da Escola Superior de Guerra, além de ter assumido, nos últimos anos, o cargo de Diretor-Presidente da Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON.

Mensagem do Presidente da CDRJ

O ano de 2019 foi um ano bastante favorável para a Companhia, pois graças ao esforço conjunto de toda a força de trabalho, o ano se encerrou com muitas conquistas, quer na busca do saneamento econômico-financeiro e por novas receitas, quer na área operacional e tecnológica.

Atingimos, por meio de um criterioso controle financeiro e revisão de processos nas áreas estratégicas, a redução a curto prazo, de mais de R\$1 bilhão no passivo da empresa, o que correspondeu a um terço do total das dívidas acumuladas por anos a fio.

Com a obtenção da Certidão Positiva com Efeitos de Negativa (CND) dos tributos federais, depois de 15 anos em situação irregular, iniciamos o processo do alfandegamento do Porto do Rio de Janeiro e, após a sua conclusão em 2020, caminharemos no sentido de incremento de novas receitas.

Com a celebração do Acordo Coletivo de Trabalho 2019-2020, com o Sindicato dos Portuários, em condições bastante favoráveis à empresa, obtivemos de imediato uma economia substancial de cerca de R\$35 milhões ao fixarmos a data base de aumento para a categoria a partir de junho do corrente ano, sem retroceder aos anos sem reajustes, e ainda, vantajoso em termos financeiros a médio prazo também, com a redução substancial dos salários dos sindicalistas e alteração na escala operacional e da Guarda Portuária, estas duas ainda em processo de dissídio.

Firmamos convênio de cooperação com a Marinha do Brasil para o compartilhamento do uso de equipamentos e de informações, o que representa uma vantagem econômica e estratégica para as Autoridades Marítima e Portuária, com vistas a melhorar a segurança da navegação e o controle de tráfego aquaviário da Baía de Guanabara, permitindo e agilizando a implantação do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS) nos Portos do Rio de Janeiro e Niterói.

A fim de atender às exigências do Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code), foi inaugurado, em maio, o Centro de Comando e Controle de Segurança Portuária, no Porto do Rio de Janeiro, que consiste em um sistema de monitoramento com mais de 150 câmeras, cancelas, catracas, rádios, radares de segurança perimetral, drones, controle de acesso, de detecção de imagem por OCR e de reconhecimento facial, criando uma inovadora estrutura de trabalho para a Guarda Portuária, garantindo maior segurança para todos os usuários do Porto do Rio de Janeiro.

Encerramos o ano de 2019 com muitas conquistas, mas há ainda muito a fazer. Para 2020 seguiremos com metas audaciosas no propósito de continuar o trabalho de saneamento e a modernização do nosso complexo portuário. Sendo assim, apresento o Relatório de Gestão da CDRJ referente ao ano de 2019, com nova abordagem baseada no Relatório Integrado, elaborado nos termos previstos na DN-TCU 178/2019, que atende aos requisitos de integridade e pensamento coletivo, e tem em sua estrutura a integração das informações enviadas por diversas áreas da Companhia, o que nos permitiu desenvolver um relatório conciso e abrangente.



Helio Szmajser

Engenheiro Civil e de Segurança do Trabalho, especializado em Portos e Vias Navegáveis e MBA de Portos e Logística. Iniciou a carreira Portuária em 1984 na Companhia Brasileira de Dragagem indo, após, para a Portobras. Em 1990 teve seu vínculo funcional transferido para a Companhia Docas do Rio de Janeiro. Dentre os cargos ocupados na CDRJ, destacam-se o de Diretor de Engenharia e Gestão Portuária; Diretor de Administração, Finanças e Recursos Humanos e Diretor Presidente. Atualmente, ocupa o cargo de Diretor Administrativo-Financeiro.

Diretor Administrativo Financeiro

No ano de 2019, com a chegada do Almirante Laranjeira na presidência da CDRJ, intensificamos o ataque aos principais pontos do Plano de Reestruturação Financeira, mantivemos em dia os pagamentos do Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, mesmo diante do cenário de diversos bloqueios judiciais e dificuldades financeiras, assim como, continuamos os pagamentos do Parcelamento Ordinário Previdenciário, do Parcelamento Ordinário do PIS e da COFINS.

Outro destaque foi a parceria das Superintendências Patrimonial, Jurídica e da Guarda Portuária, na retomada de posse de imóveis de propriedade da CDRJ.

Em novembro, com a nova administração da Superintendência Financeira, mudanças solicitadas por nossos Conselhos, Auditoria Interna e Órgãos de Controle como, implementação de controle de gastos e criteriosa análise gerencial de Fluxo de caixa e contas a receber, foram realizadas. Os esforços possibilitaram a redução do passivo herdado, principalmente, da extinta Portobrás, referente a débitos oriundos de contratos de leasing, resultando em uma diminuição, a curto prazo, acima de R\$ 1 bilhão no passivo da Empresa, o que correspondeu a um terço do total das dívidas acumuladas.

Outro desafio alcançado foi a centralização do faturamento dos 4 portos, feito em parceria com a Superintendência de TI, a ser implantado no primeiro semestre de 2020.

A CDRJ preparou um PDV e endereçou ao MINFRA, com vistas a obtenção de autorização da SEST/ME, para implementação, que foi autorizada em novembro, e os desligamentos representarão uma economia média de 20% da folha de pagamento anual, caso haja adesão de 50% do público elegível.



Jean Paulo

Bacharel em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Uberlândia, MBA com Especialização em Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Especialização em Orçamento Público e Planejamento pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e Mestre em Administração Pública pela Escola de Políticas Públicas Lee Kuan Yew (LKYSPP) da Universidade Nacional de Cingapura. Servidor público do Ministério da Economia desde 2011, cedido em junho de 2019 para a CDRJ para liderar a área de negócios e sustentabilidade da empresa. Antes de ingressar na Administração Pública Federal, atuou por dezessete anos no setor privado, em empresas de grande porte da indústria de telecomunicações, em áreas como gestão de projetos; negócios corporativos; parcerias e alianças; gerência de produtos; e planejamento de marketing. Em seus oito anos de trajetória na administração pública, ocupou posições de liderança em governança de empresas estatais, governo digital, gestão portuária e aeroportuária.

Diretor de Relações com o Mercado e Planejamento

A atual gestão da CDRJ recebeu um histórico de seguidos prejuízos acumulados, que trouxeram a empresa a um passivo a descoberto de R\$1,2 bilhão em 2018. Nesse cenário, os administradores conduziram ações importantes para redução desse passivo acumulado, as quais resultaram numa importante redução no passivo e na elevação do lucro operacional no exercício 2019.

No âmbito da Dirmep, celebramos um acordo amigável com um arrendatário que tinha um antigo litígio conosco, o que nos permitiu eliminar o risco de uma perda provável da ordem de R\$38 milhões. Também apuramos o não lançamento de créditos nossos frente a um outro passivo com um terminal privado que explora um de nossos canais de acesso, que reduziu nossa dívida com o parceiro em R\$80 milhões. Além disso, estamos conduzindo negociações alvissareiras com a União e o Município do Rio de Janeiro, para reduzir passivos com esses entes da ordem de R\$700 milhões, via aproveitamento de créditos de indenizações ainda não pagas por desapropriações ocorridas no passado para projetos de interesse público.

Ao mesmo tempo que trabalhamos pela redução dos passivos, também estivemos atentos ao lado da receita. Conseguimos realizar o acerto tempestivo de uma recuperação de receitas da ordem de R\$40 milhões, resultantes de faturamentos realizados em não conformidade com a respectiva regra contratual. Essa e outras ações nos permitiram atingir um crescimento de quase 15% no nosso faturamento em relação a 2018, apesar de uma queda de quase 20% no volume movimentado, decorrente principalmente da drástica redução na operação do terminal da Vale, como consequência do desastre de Brumadinho.

Esse resultado de significativa redução de passivos e importante elevação de receitas em meio a uma crise severa é uma importante evidência de que a Docas do RJ é uma estatal que administra ativos de elevado potencial de geração de valor, a qual tem reais condições de mudar seu histórico de resultados ruins e gerar mais valor para seus usuários e para o governo.

Com essa convicção, estamos organizando a casa, tratando do legado para limpar o caminho para o futuro. Nessa linha, elaboramos um ousado plano de negócios para o ano de 2020, que, se bem executado, nos trará receitas incrementais que permitirão criar uma nova empresa, mais eficiente na sua prestação de serviços e com capacidade de investir na infraestrutura que garantirá a continuidade da liderança dos portos por nós administrados no estado do RJ.



Shalon Charles

Bacharel em Direito e MBA em Gestão do Transporte Marítimo e Portos em curso. Esteve na CDRJ à frente da Superintendência do Porto de Itaguaí e Angra dos Reis entre os anos de 2015 e 2016 foi, interinamente, Diretor de Relações com o Mercado e Planejamento e Diretor Administrativo Financeiro da CDRJ. Trabalhou, anteriormente, como consultor das empresas JH Melo comissária de despachos e agenciamentos.

Diretor de Gestão Portuária

A DIRGEP é uma diretoria técnico-operacional, de importância estratégica, responsável por gerir toda a infraestrutura portuária da CDRJ com altos níveis de eficácia e eficiência, de modo a proporcionar melhoria contínua no atendimento aos seus usuários, desenvolvendo e fomentando a competitividade das operações.

Dentre as ações e projetos de 2019 destacam-se, no Porto do Rio de Janeiro:

- reativação do quadro de boias, com o respectivo retorno das operações de descarga de granéis líquidos da refinaria de Manguinhos (REFIT);
- projeto de sinalização náutica para a navegação noturna no Canal de Cotunduba;
- conclusão da elaboração do EVTEA e do anteprojeto de engenharia da Ilha da Pombeba;
- instalação da nova balança rodoviária para o Recinto Alfandegado no Cais da Gamboa; início do projeto de VTMS para maior controle do acesso aquaviário;
- implantação de um manual de fiscalização integrado com a ANTAQ;
- operacionalização e atendimento ao aumento de demanda para fundeio de plataformas de Petróleo, Navios-sonda e Navios-plataforma, em relação aos anos de 2017 e 2018;
- implantação do novo Portão 24 e realização de batimetria classe B nos Portos do Rio de Janeiro, Niterói e Itaguaí.

No Porto de Itaguaí:

- projeto de derrocagem do canal de acesso; elaboração da documentação para licitação relativa à recuperação asfáltica;
- aprovação do novo projeto de balizamento do canal principal e bacia de evolução, que alongou o canal principal de 150 para 180 metros e aumentou o diâmetro da bacia de evolução de 540 para 600 metros, possibilitando a entrada de navios maiores;
- estudo do calado dinâmico realizado pela empresa OMC, que possibilitou verificar a viabilidade técnica e o ganho financeiro do sistema para futura contratação.



Visão Geral da Organização e Ambiente Externo



**COMPANHIA DOCAS
DO RIO DE JANEIRO**



Quem somos

A CDRJ, atualmente vinculada ao Ministério da Infraestrutura, é uma empresa pública controlada pela União que, no exercício das funções de Autoridade Portuária no Complexo Portuário do Estado do Rio de Janeiro, abrange os Portos do Rio de Janeiro, de Itaguaí, de Niterói e de Angra dos Reis, tendo por competência fundamental o desenvolvimento da cadeia logística e do transporte marítimo.

As atividades desenvolvidas pela Companhia Docas do RJ impactam na infraestrutura nacional e no desenvolvimento econômico do país e estão em conformidade com o Plano Nacional de Logística Portuária – PNLN, e em atendimento à Lei 12.815/13 (Lei dos Portos) e o Decreto 8.033/13, que a regulamenta.

MISSÃO

Garantir a efetividade operacional dos seus portos com sustentabilidade, competitividade das operações e foco na satisfação dos usuários, como agente de desenvolvimento sócio econômico e ambiental.

VISÃO

Até 2020, ser reconhecida como a autoridade portuária referência no que tange à gestão portuária e agregação de valor ao usuário, com sustentabilidade econômico-financeira e ambiental.

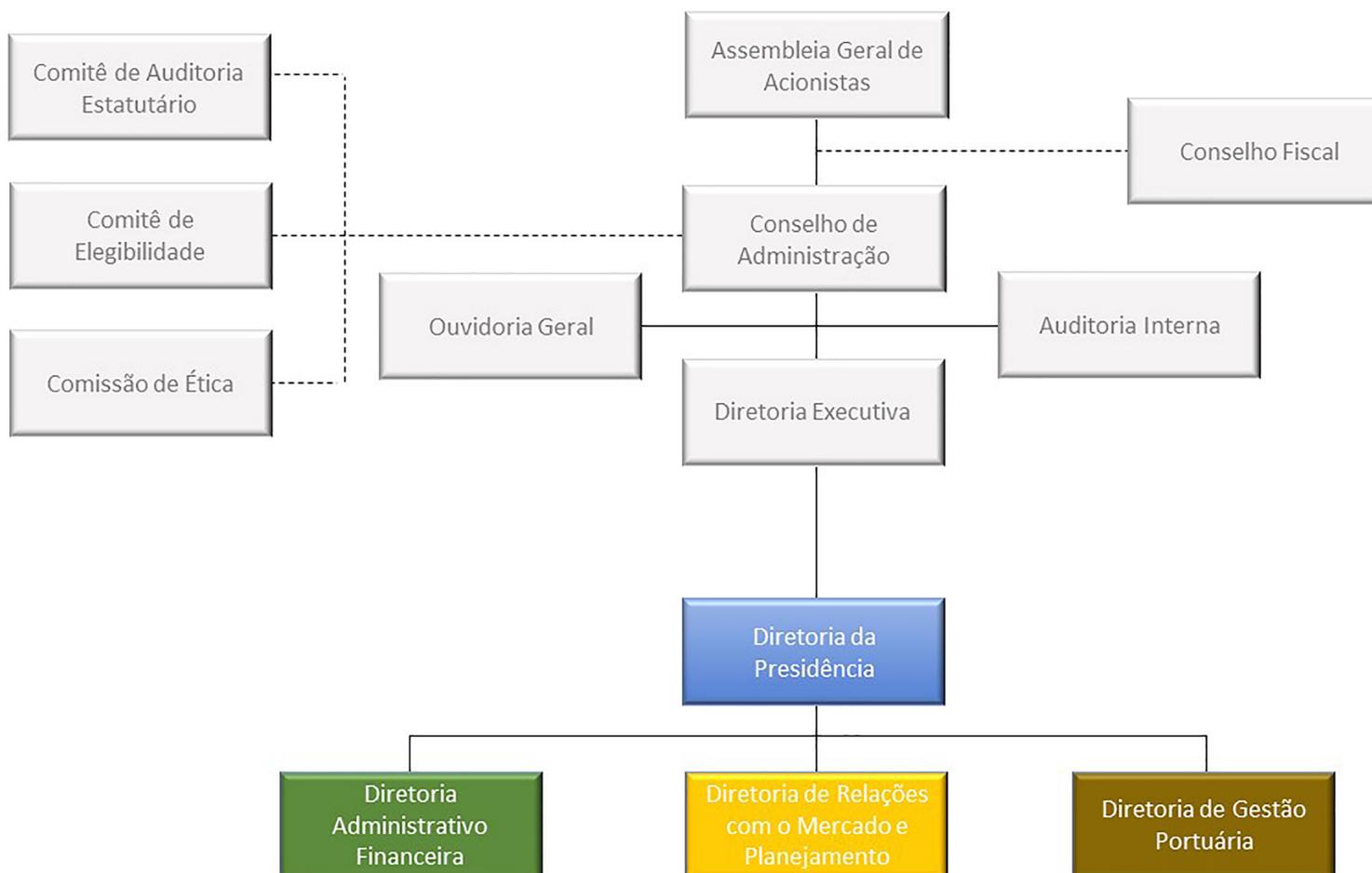
VALORES

- Valorização do Capital Humano
- Comprometimento
- Transparência
- Foco na Satisfação do Cliente
- Responsabilidade Socioambiental
- Ética
- Inovação

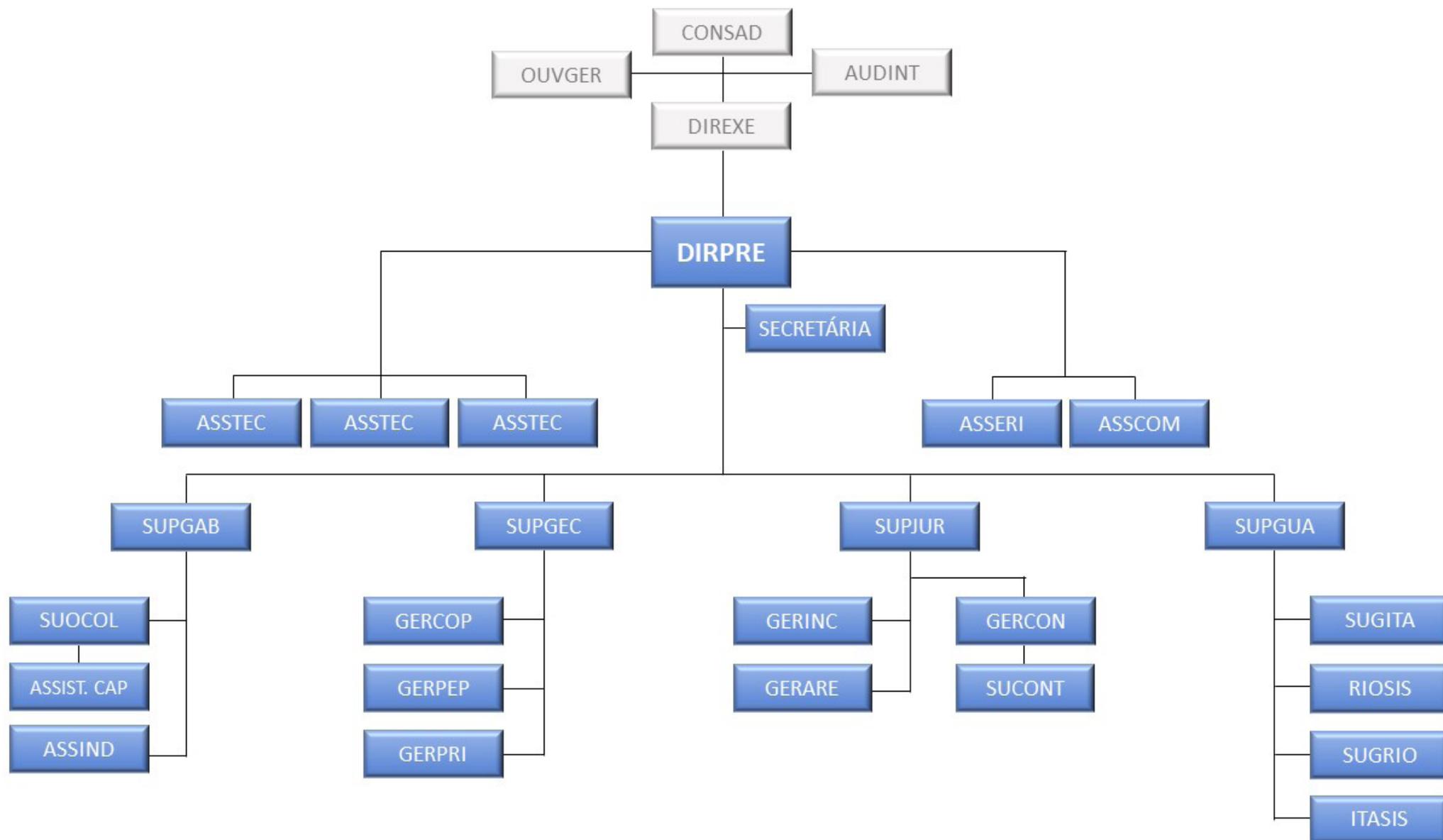
Nossa Estrutura Organizacional

Para o alcance dos objetivos traçados e consequente cumprimento de nossa missão, a CDRJ tem buscado estabelecer uma estrutura organizacional coerente e que obedeça aos princípios legais, trabalhando com clareza os níveis hierárquicos e relações entre líderes e liderados, o que possibilita ter uma visão mais ampla sobre como os recursos estão distribuídos pelas áreas. Em 2019 iniciamos um levantamento da formação atual dos empregados para melhor aproveitamento de mão de obra qualificada.

Observe a imagem e os demais organogramas por diretoria, nas páginas seguintes:



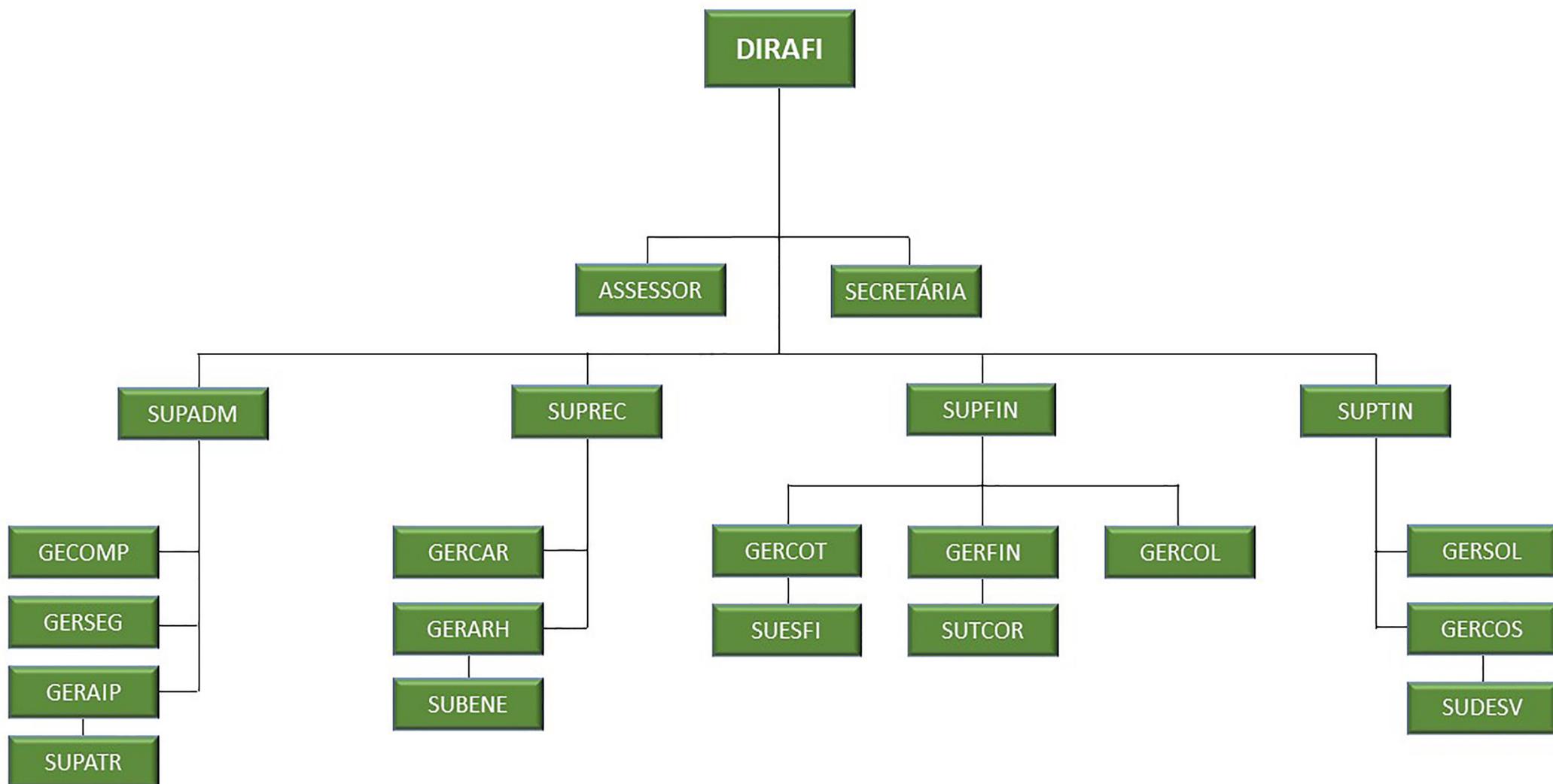
Diretoria da Presidência DIRPRE



Descrição das siglas

CONSAD	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
AUDINT	Auditoria Interna
OUVGER	Ouvidoria Geral
DIREXE	DIRETORIA EXECUTIVA
DIRPRE	DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA
ASSTEC	Assessoria Técnica
ASSERI	Assessoria de Relações Institucionais
ASSCOM	Assessoria de Comunicação Social
CAP	Conselho de Autoridade Portuária
SUPGAB	Superintendência de Gabinete da Presidência
SUOCOL	Supervisão de Órgãos Colegiados
ASSIND	Assistente Sênior de Sindicância
SUPGEC	Superintendência de Gestão Estratégica e Compliance
GERCOP	Gerência de Compliance e Riscos
GERPEP	Gerência de Planejamento Estratégico e Projetos
GERPRI	Gerência de Gestão de Processos e Indicadores
SUPJUR	Superintendência Jurídica
GERINC	Gerência de Instrumentos Contratuais
GERARE	Gerência de Assuntos Regulatórios
GERCON	Gerência de Contencioso
SUCONT	Supervisão de Contencioso Civil/Trabalhista
SUPGUA	Superintendência da Guarda Portuária
SUGITA	Supervisão da Guarda Portuária do Porto de Itaguaí e Angra dos Reis
RIOSIS	Supervisão de Inteligência de Segurança do Porto do Rio de Janeiro e Niterói
SUGRIO	Supervisão da Guarda Portuária do Porto do Rio de Janeiro e Niterói
ITASIS	Supervisão de Inteligência de Segurança do Porto de Itaguaí e Angra dos Reis

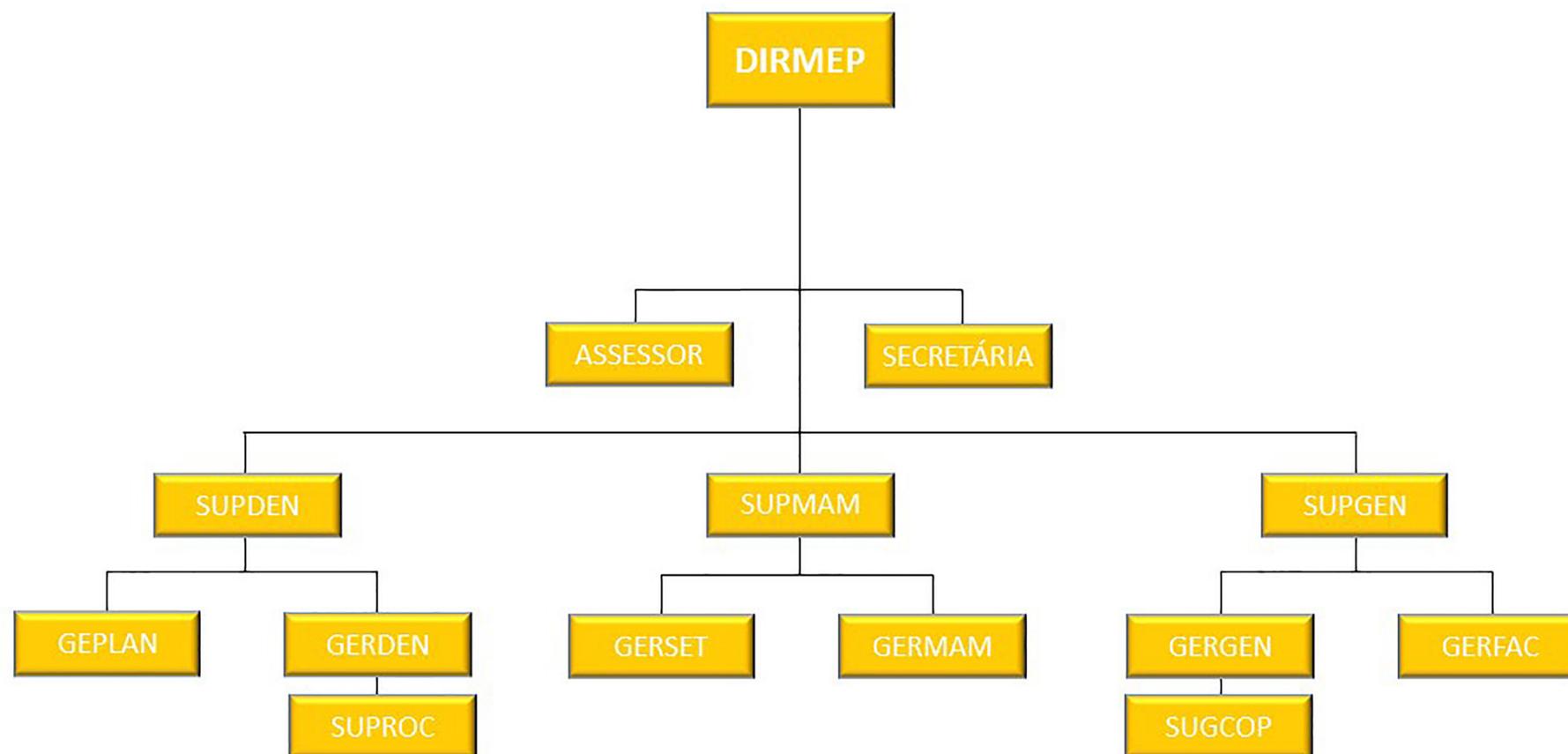
Diretoria Administrativo Financeira DIRAFI



Descrição das siglas

DIRAFI	DIRETORIA ADMINISTRATIVO FINANCEIRA
SUPADM	Superintendência de Administração
GECOMP	Gerência de Compras
GERSEG	Gerência de Serviços Gerais
GERAIP	Gerência de Gestão de Ativos Imobiliários e Patrimônio
SUPATR	Supervisão de Patrimônio
SUPREC	Superintendência de Recursos Humanos
GERCAR	Gerência de Gestão de Carreira
GERARH	Gerência de Administração de Recursos Humanos
SUBENE	Supervisão de Benefícios
SUPFIN	Superintendência de Finanças
GERCOT	Gerência de Contabilidade
SUESFI	Supervisão de Escrituração Fiscal
GERFIN	Gerência de Gestão Financeira
SUTCOR	Supervisão de Tesouraria e Contas a Pagar
GERCOL	Gerência de Controladoria
ASCONT	Assistente Pleno de Controladoria
SUPTIN	Superintendência de Tecnologia da Informação
GER SOL	Gerência de Operação de Soluções
GERCOS	Gerência de Estruturação e Construção de Soluções
SUDES SV	Supervisão de Desenvolvimento

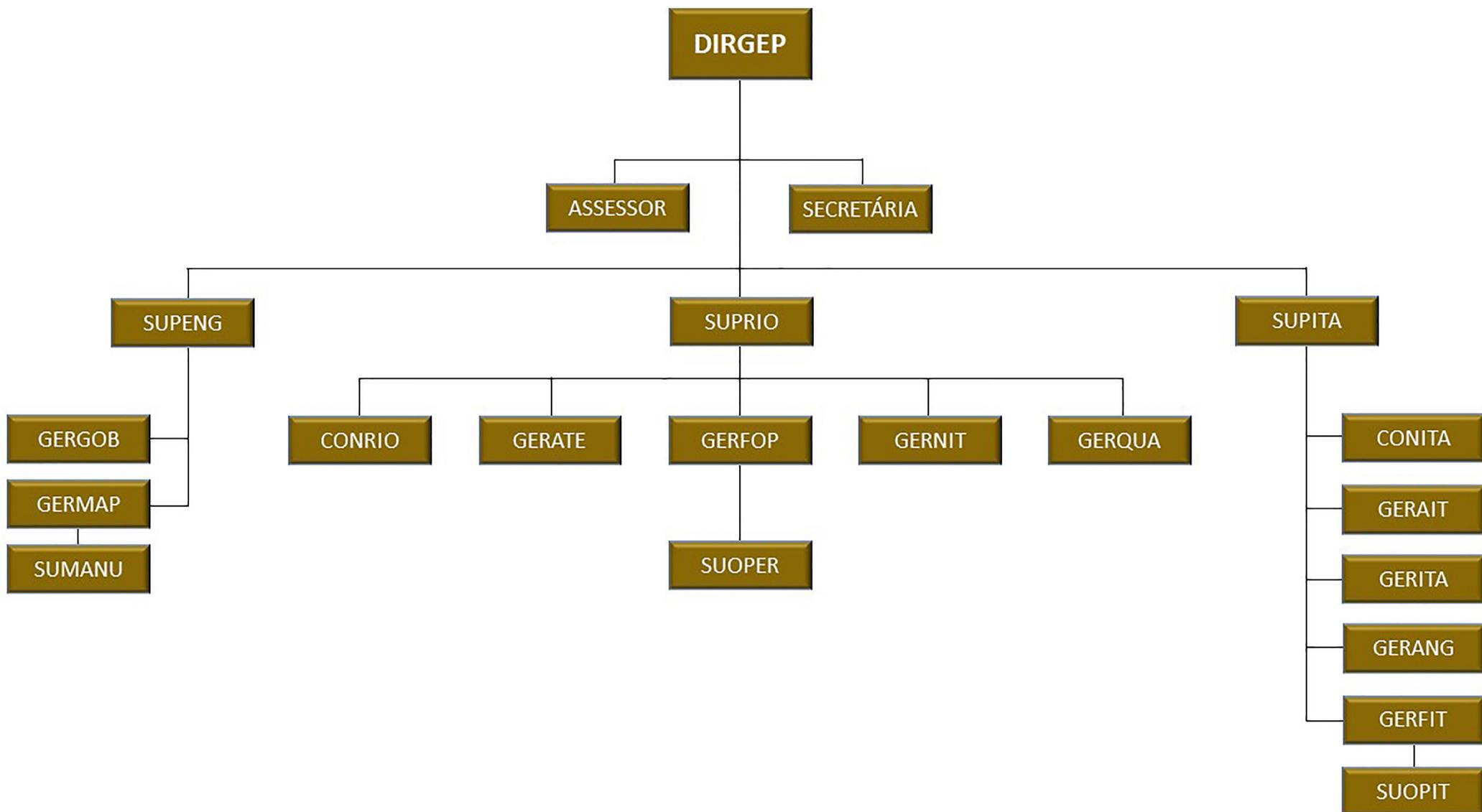
Diretoria de Relações com o Mercado e Planejamento DIRMEP



Descrição das siglas

DIRMEP	DIRETORIA DE RELAÇÕES COM O MERCADO E PLANEJAMENTO
SUPDEN	Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento de Negócios
GEPLAN	Gerência de Planejamento de Negócios
GERDEN	Gerência de Desenvolvimento de Negócios
SUPROC	Supervisão de Promoção Comercial
SUPMAM	Superintendência de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho
GERSET	Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho
GERMAM	Gerência de Meio Ambiente
SUPGEN	Superintendência de Gestão de Negócios
GERGEN	Gerência de Gestão de Negócios
SUGCOP	Supervisão de Gestão Comercial da Operação Portuária
GERFAC	Gerência de Fiscalização de Arrendamentos e Cessões de Áreas

Diretoria de Gestão Portuária DIRGEP



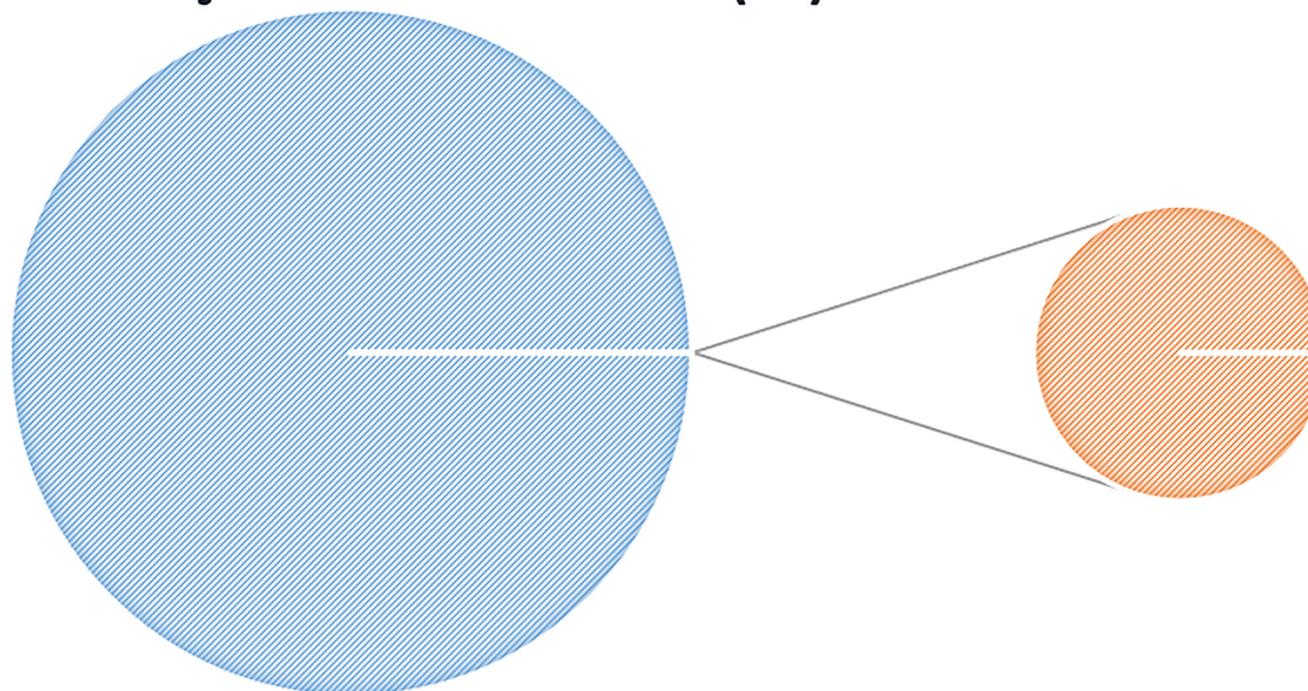
Descrição das siglas

DIRGEP	DIRETORIA DE GESTÃO PORTUÁRIA
SUPENG	Superintendência de Engenharia
GERMAP	Gerência de Manutenção Portuária e Predial
GERGOB	Gerência de Gestão de Obras
SUPMAP	Supervisão de Manutenção
SUPRIO	Superintendência de Gestão Portuária do Rio de Janeiro e Niterói
CONRIO	Gestor de VTMS
GERATE	Gerência de Acesso Terrestre
GERFOP	Gerência de Fiscalização de Operações
SUOPER	Supervisão de Operações
GERNIT	Gerência de Operações Porto de Niterói
GERQUA	Gerência de Acesso Aquaviário do Porto do Rio de Janeiro
SUPITA	Superintendência de Gestão Portuária de Itaguaí e Angra dos Reis
CONITA	Gestor de VTMS
GERAIT	Gerência de Acesso Terrestre do Porto de Itaguaí
GERITA	Gerência de Acesso Aquaviário do Porto de Itaguaí
GERANG	Gerência de Operações Porto de Angra dos Reis
GERFIT	Gerência de Fiscalização de Operações do Porto de Itaguaí
SUOPIT	Supervisão de Operações do Porto de Itaguaí

Nosso Capital Social e Composição Acionária

Somos uma empresa pública sob a forma de sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela União e vinculada ao Ministério da Infraestrutura. Nosso capital social atual é de R\$2.455.536.905,71 (dois bilhões, quatrocentos e cinquenta e cinco milhões, quinhentos e trinta e seis mil, novecentos e cinco reais e setenta e um centavos), com a seguinte composição acionária:

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA (%)



■ União
99,98696883 %

■ Estado do Rio de Janeiro
0,013031167 %

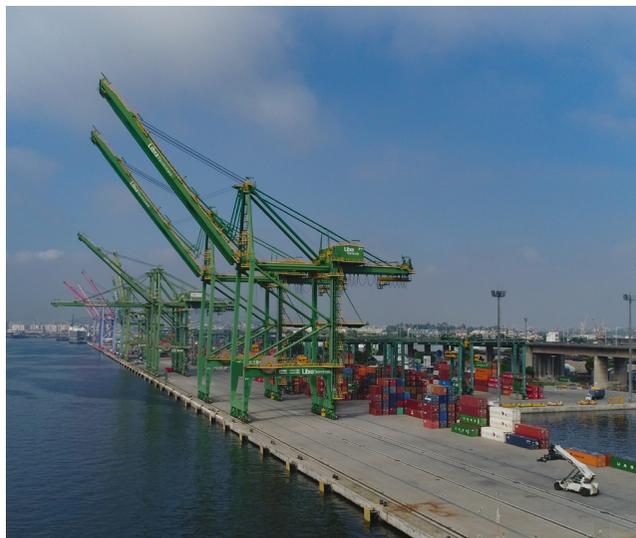
Não há participação acionária de membros dos colegiados da Companhia.

Nosso Negócio

Em seu livro "Port Management and Operations", Patrick Alderton diz que os portos são considerados o principal elo da cadeia de transporte de mercadorias e uma das suas principais funções é atender à necessidade de movimentação de diversos tipos de cargas como granéis sólidos e líquidos, carga geral e contêineres. Logo, a importância do papel exercido pela Autoridade Portuária é de grande relevância, pois os portos integram uma cadeia logística global, em constante evolução, e por isso necessitam manter a qualidade de seus serviços à altura de um mercado competitivo e complexo.

Nos variados papéis exercidos pela CDRJ, como, por exemplo, agente fiscalizador e gestor das instalações situadas dentro de um perímetro portuário, uma de suas premissas fundamentais é a de coordenar os diversos interesses dos stakeholders ligados a seu ecossistema, de forma que a busca pelos interesses individuais não se sobreponha ao interesse coletivo, entretanto, não inviabilize a execução da iniciativa privada.

Dentre os vários temas a serem geridos pela CDRJ, estão: a segurança pública, os acessos terrestres e aquaviários, a burocracia excessiva e demais custos que, eventualmente, afastem negociações comerciais da região de influência de seus Portos. Por isso, conhecer profundamente os envolvidos no processo (produtores, exportadores, importadores, transportadores rodoviários, aviários e ferroviários; agentes marítimos, operadores logísticos e portuários, armadores, entidades de fiscalização e demais anuentes, agências de regulação, associações comerciais e industriais, praticagem, órgão gestor da mão de obra, governos locais, estaduais e federal, investidores, arrendatários, sindicatos, comunidade impactada pela operação portuária e os profissionais da própria autoridade portuária) e conjugar, da maneira mais eficiente possível, todos os interesses, é o desafio posto à Autoridade Portuária.



Porto do Rio de Janeiro - tem características que o tornam um ativo extremamente interessante, mas com desafios igualmente vultosos para geri-lo. O Porto movimentava cargas de alto valor agregado, portanto, é um grande arrecadador de ICMS para o Estado do RJ e está localizado no centro da região mais rica do país. Possui potencial de arrendamento considerável e seus acessos aquaviários têm boa profundidade e baixa taxa de assoreamento.

Considerando que a Baía de Guanabara tem águas abrigadas, as diversas áreas de fundeio do Porto do Rio de Janeiro atendem a todos os requisitos técnicos necessários para sua utilização. Por ser um porto localizado na área central de uma metrópole enfrenta desafios com relação ao acesso terrestre, porém mitigados por ações desenvolvidas em parceria com os órgãos governamentais e a comunidade portuária.

É um Porto com uma boa pluralidade de terminais; significativa diversidade de cargas (petróleo e derivados, trigo, produtos siderúrgicos, sal, gusa, veículos, cargas em contêineres, etc); e com um equilíbrio entre a tonelage exportada e importada, tornando-o um ativo menos suscetível à oscilação dos valores de moedas estrangeiras e preços externos de produtos. Possui um Terminal de Cruzeiros que é a principal porta de entrada do turismo internacional no país, com capacidade de atender até 35 mil passageiros de forma simultânea. Outro fator considerável é o fato do Porto do Rio de Janeiro servir como importante base de apoio às atividades offshore da Petrobrás.

De igual forma, as operações no Porto de Niterói estão vinculadas à cadeia de petróleo, entretanto, de forma exclusiva. Os portos do Rio de Janeiro, de Niterói e de Angra dos Reis conduzem a maior operação de offshore do país e essa experiência tem que ser potencializada com o desenvolvimento de estruturas que se apresentem como extremamente competitivas no futuro, para o mercado de energia fóssil ou renovável.



Portos do Rio de Janeiro e Niterói



O Porto de Itaguaí está localizado na costa Norte da Baía de Sepetiba e é considerado um dos maiores e mais modernos portos da América Latina, destaca-se pela movimentação de granéis sólidos minerais, sendo o minério de ferro o produto mais movimentado, além de contêineres, produtos siderúrgicos e carga geral.

Possui uma extensa área territorial que permite sua expansão sem maiores impactos na hinterlândia.

Os acessos viário e ferroviário são privilegiados e o acesso aquaviário possui grande profundidade natural e baixa taxa de assoreamento por ser naturalmente abrigado pela Baía de Sepetiba. Além disso, fica próximo à cidade do Rio de Janeiro e de cidades importantes do Estado de São Paulo.



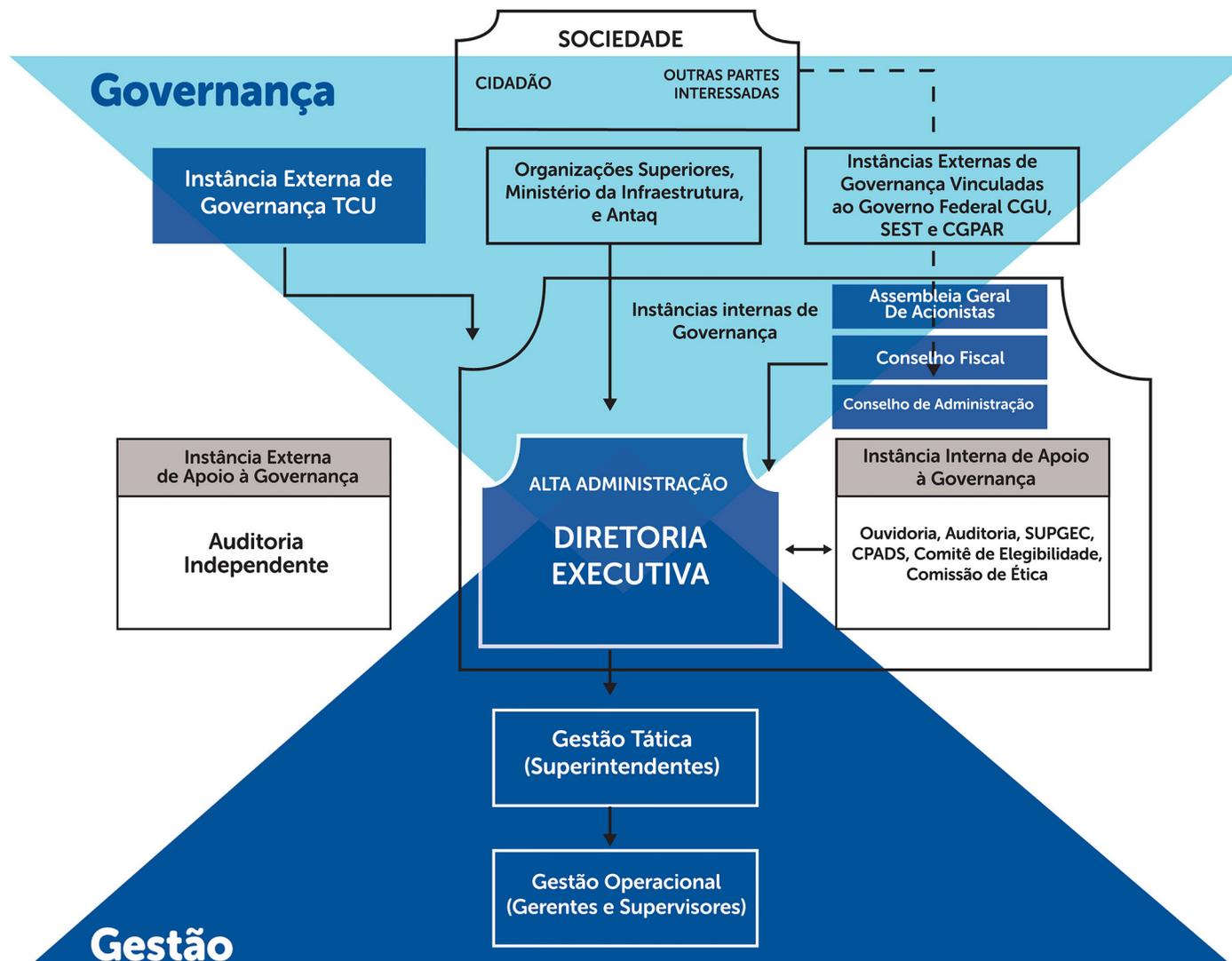
Portos de Itaguaí e Angra dos Reis

O Porto Organizado de Angra dos Reis caracteriza-se pelas operações de apoio marítimo a plataformas e outros empreendimentos em alto-mar (conhecidas como operações offshore), tais operações estão vinculadas à cadeia do petróleo.



Estrutura de Governança

O Modelo de Governança Corporativa da CDRJ foi concebido com base nas referências de melhores práticas de governança e gestão, incluindo o Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública, do TCU. Este modelo apresenta, de forma estruturada, os diversos atores que atuam nas funções de governança e gestão da CDRJ e como se relacionam para a realização de missão.



Modelo de Negócios



Berços
Rio de Janeiro: 29 Niterói: 3
Itaguaí: 6 Angra dos Reis: 3



50.4 M tons
Carga Operacionalizada



647.688 TEU
Containers Movimentados



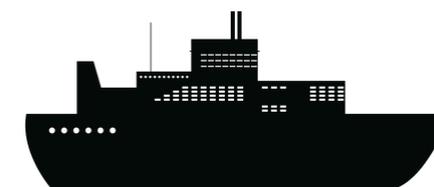
91.186 UNDs
Operação Ro-Ro



70% do total das transações comerciais são com a Ásia



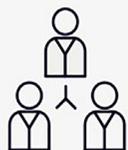
844 Total de Empregados CDRJ
5000 Empregos diretos e **12500** indiretos



356.256 Passageiros

Processos Relacionados ao Negócio

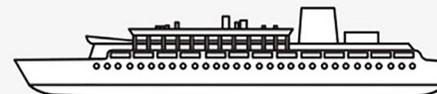
Companhia Docas do Rio de Janeiro



PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Análise EVTE
Elaboração do PDZ
Contratualização e eventos
Modelo de Governança

OPERAÇÃO MARÍTIMA



CONTROLE DE ACESSO E SEGURANÇA

FISCALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES



GESTÃO DE SMS



ANUÊNCIA E REGULAMENTAÇÃO



GESTÃO DA MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA



FINANÇAS

Faturamento
Contas a Pagar
Contas a Receber
Gestão Tributária

GESTÃO DE CONTRATOS E ATIVOS IMOBILIÁRIOS



Processos de Apoio e Gestão

GESTÃO DE MANUTENÇÃO PREDIAL



GESTÃO DE RH



GESTÃO DE COMPRA



GESTÃO DA TI



COMPLIANCE E CONTROLES



GESTÃO DE INDICADORES



Políticas e Programas de Governo

A CDRJ tem suas ações alinhadas às Políticas e Programas de Governo relacionadas a seu setor de atuação, em conformidade com o Plano Mestre dos Complexos Portuários, este inserido no contexto do projeto intitulado “Cooperação Técnica para o Apoio à SEP/PR no Planejamento do Setor Portuário Brasileiro e na Implantação dos Projetos de Inteligência Logística Portuária”, resultado da parceria entre a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), representada pelo Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans), e a SEP/PR (atual SNPTA), concebido de modo articulado com, e complementar ao, Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP).

Tendo por base os Planos supramencionados, elaboramos, a nível operacional, o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) de cada um dos 4 portos administrados pela CDRJ, alinhados às metas, objetivos e diretrizes do Planejamento Estratégico, como pode ser conferido no link abaixo:

<http://www.portosrio.gov.br/node/show/35>

Materialidade

Dentre os muitos temas relevantes para a CDRJ, que podem impactar a geração de valor, identificamos e priorizamos os seguintes dos temas materiais:



Governança, Estratégia e Alocação de Recursos



Mapa Estratégico CDRJ 2016-2020

Valores: Comprometimento, Ética, Foco na Satisfação do cliente, Inovação, Responsabilidade social, Transparência e Valorização do capital humano.

Missão: Garantir a efetividade operacional dos seus portos com sustentabilidade, competitividade das operações e foco na satisfação dos usuários, como agente de desenvolvimento sócio econômico e ambiental.

Visão: Até 2020, ser reconhecida como a autoridade portuária referência no que tange à gestão portuária e agregação de valor ao usuário, com sustentabilidade econômico-financeira e ambiental.

 <p>FINANCEIRA 30 INICIATIVAS</p>	<p>9</p> <p>Alcançar o equilíbrio econômico-financeiro</p>	<p>4</p> <p>Implementar novos negócios para a maximização de receita</p>	<p>10</p> <p>Otimizar custos operacionais e não operacionais</p>	<p>3</p> <p>Maximizar arrecadação de receitas operacionais e não-operacionais</p>	<p>4</p> <p>Melhorar execução orçamentária de investimentos</p>
 <p>CLIENTES 8 INICIATIVAS</p>	<p>3</p> <p>Melhorar o índice de satisfação dos clientes</p>		<p>2</p> <p>Captar e fidelizar clientes</p>	<p>3</p> <p>Fortalecer a imagem institucional</p>	
 <p>PROCESSOS 19 INICIATIVAS</p>	<p>3</p> <p>Estruturar a organização, infraestrutura e processos eficientes e ágeis</p>	<p>2</p> <p>Estruturar uma área de tecnologia da informação que seja capaz de melhorar a produtividade dos processos</p>	<p>13</p> <p>Prover infraestrutura portuária e moderna com custos competitivos</p>	<p>1</p> <p>Aprimorar o relacionamento com o governo, parceiros e órgãos reguladores</p>	
 <p>APRENDIZADO 14 INICIATIVAS</p>	<p>4</p> <p>Adequar a estrutura organizacional à estratégia corporativa</p>	<p>3</p> <p>Estabelecer a cultura voltada para a colaboração, com foco na satisfação do cliente e na responsabilidade socioambiental</p>	<p>3</p> <p>Atrair, desenvolver e reter os melhores profissionais</p>	<p>3</p> <p>Criar e compartilhar o conhecimento dentro da organização</p>	<p>3</p> <p>Aprimorar a comunicação entre áreas e profissionais</p>

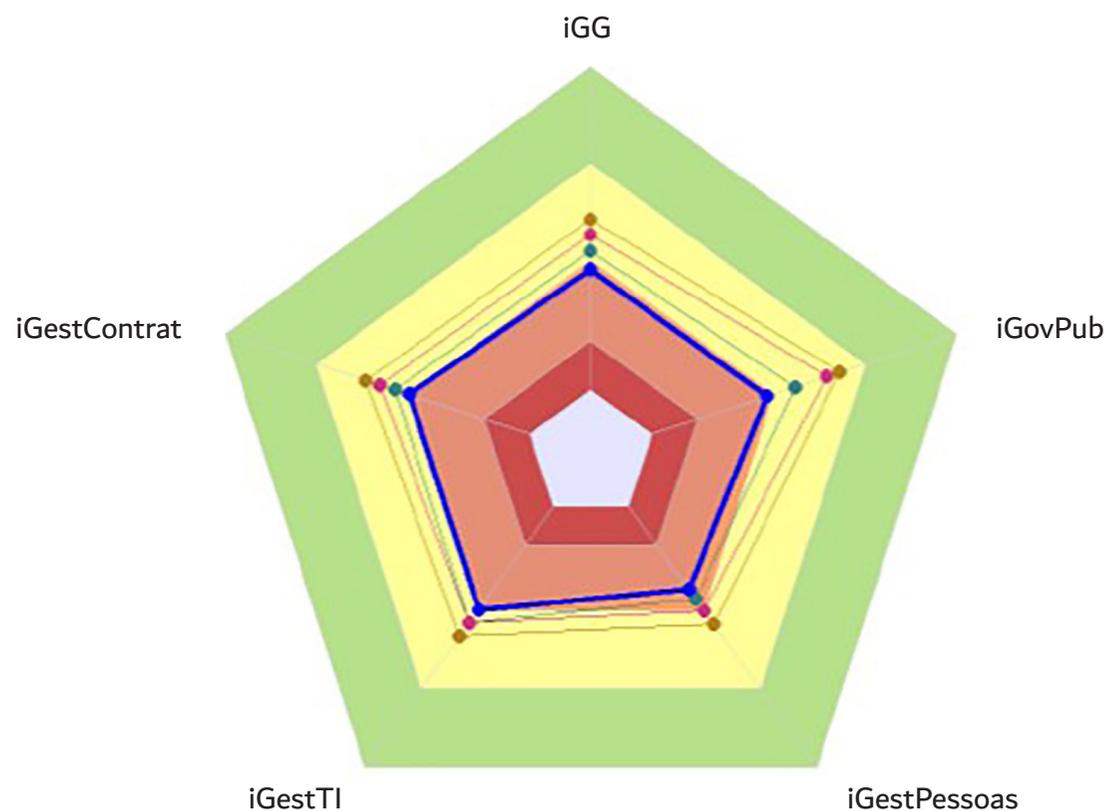
*O Objetivo estratégico "Assegurar a fiscalização efetiva dos Portos" foi somado ao objetivo estratégico "Prover infraestrutura portuária adequada e moderna com custos competitivos", até nova revisão do mapa estratégico.

Apoio da Estrutura de Governança à capacidade de gerar de valor

Perfil de Governança e Gest Públicas 2018

CDRJ - Companhia Docas do Rio Janeiro

- 0. CDRJ
- 1. Estatal
- 2. EXE-Dest
- 3. Todos



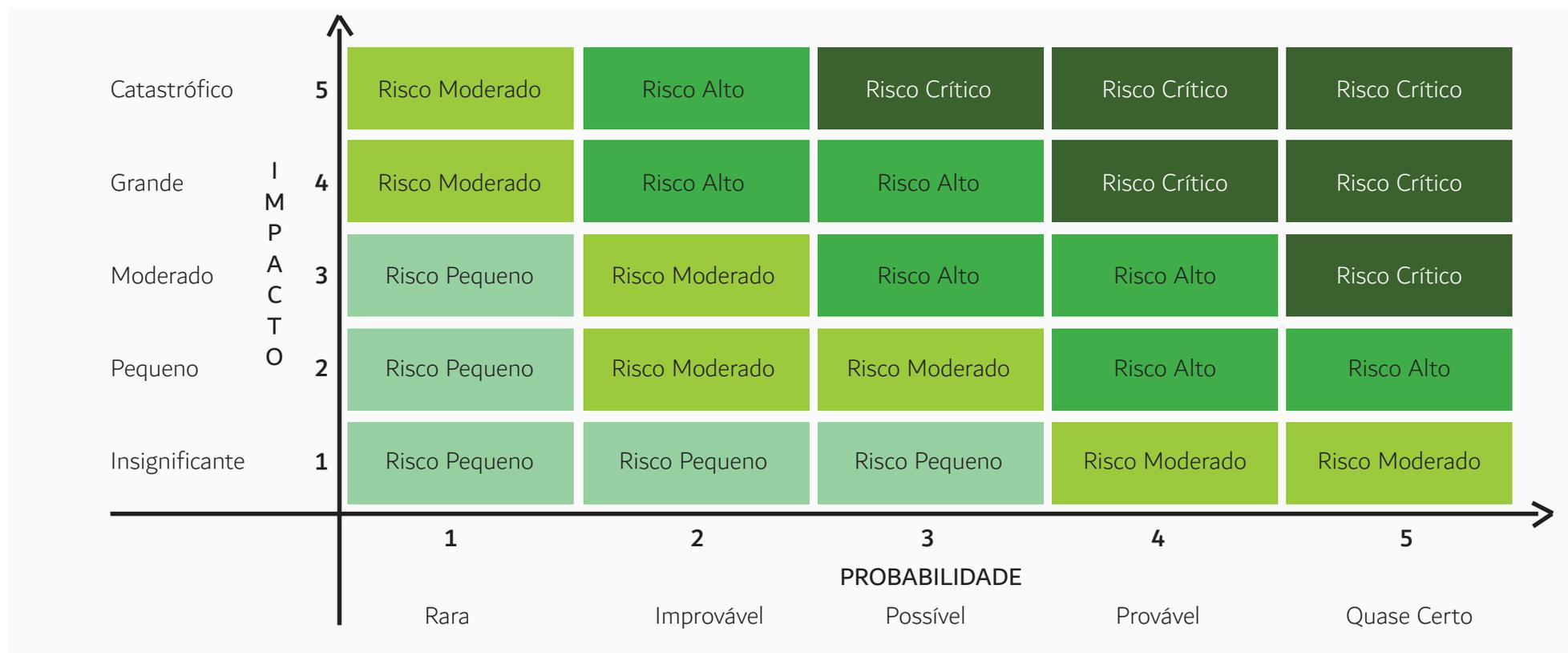
Faixas de classificação

- APRimorado = 70 a 100%
- INTermediário = 40% a 69,9%
- INicial = 15 a 39,9%
- INExpressivo = 0 a 14,9%

Riscos, Oportunidades e Perspectivas

A Gestão de Riscos permite calcular o impacto e a probabilidade de prejuízos decorrentes de falhas no negócio ou em seus processos. Essa mensuração determinará o tratamento correto.

A oportunidade de negócio traz consigo os riscos da tomada de decisão, logo, fazer a análise do ambiente interno e externo, avaliar o apetite ao risco e mapear as inúmeras variáveis que estão inseridas no contexto, são ações que visam reduzir as incertezas de maneira estruturada, mitigar os riscos aceitáveis ou, quando possível, eliminá-lo.



Em 2015, em consonância com as políticas de Governança Corporativa, foi criada a Gerência de Gestão de Riscos (Gerência de Compliance e Riscos, desde 2019), como segunda linha de defesa. Em 2019, o gerenciamento de riscos focou no treinamento interno de empregados e implantação de software próprio para a área, disponibilizado pelo Governo Federal, sendo o mapeamento de todas as áreas da Companhia, a principal ação a ser desenvolvida em 2020.

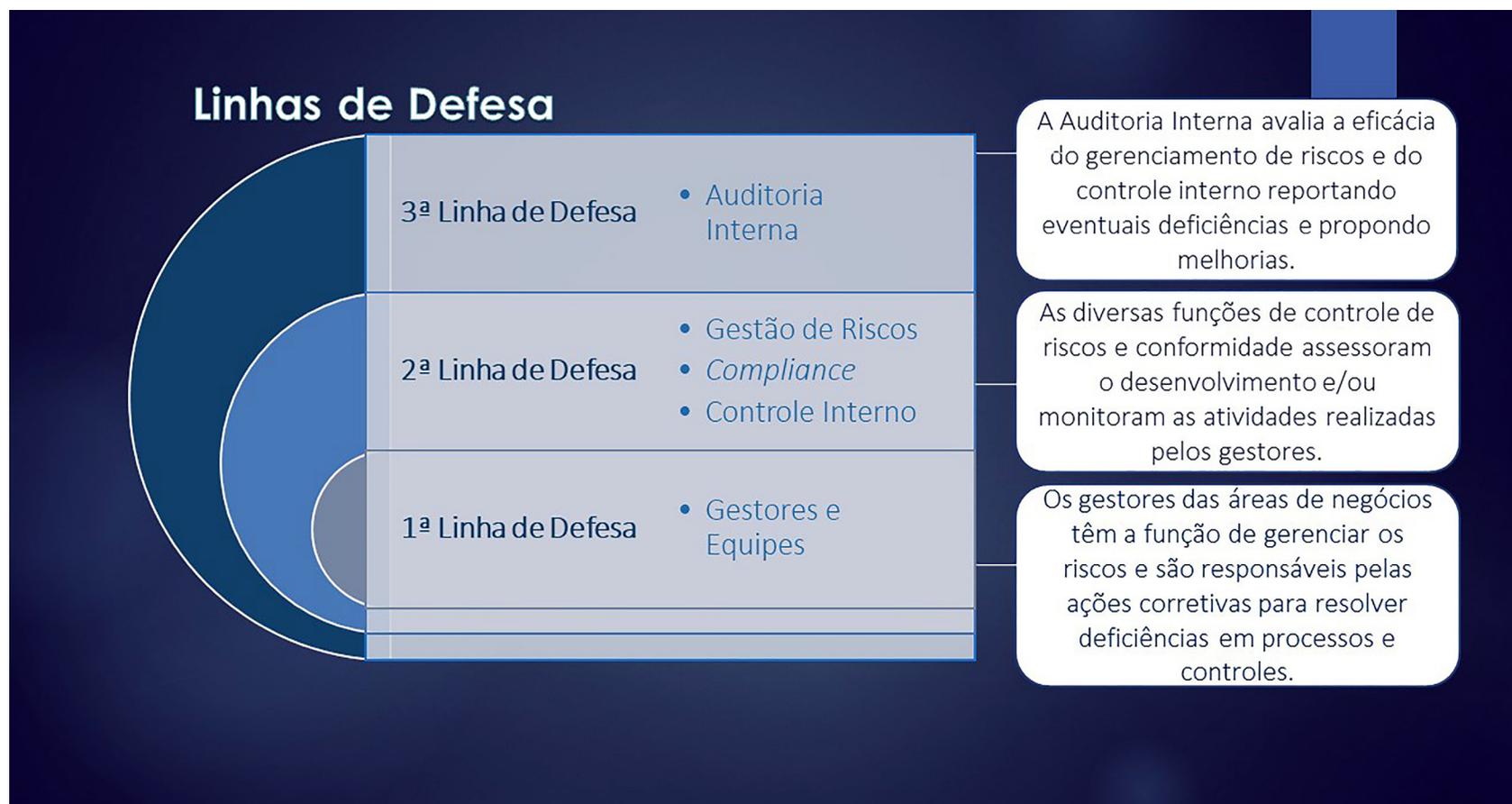
Analisando, ainda que de forma macro, o cenário econômico atual e a atuação da CDRJ no seu segmento, podemos depreender que os riscos e as oportunidades mais relevantes que podem causar impactos significativos são os inerentes às políticas governamentais e de regulação, meio ambiente e variações significativas nos preços das commodities e valor cambial, que têm sido tratados, e/ou mitigados, através de, por exemplo, maior aderência aos princípios regulatórios do setor, como demonstram os documentos abaixo, como também pelo acompanhamento da execução do Planejamento Estratégico e o constante monitoramento do mercado nacional e internacional.

Manual Integrado de Fiscalização Portuária CDRJ – ANTAQ, link:

http://www.portosrio.gov.br/downloads/files/normas/manual_integrado_de_fiscaliza%C3%A7%C3%A3o_portu%C3%A1ria.pdf

Prevenção à Poluição por óleo para Embarcações Atracadas ou Fundeadas nos Portos Organizados do Estado do Rio de Janeiro, link:

http://www.portosrio.gov.br/downloads/files/in_15.004_vers%C3%A3o_3.0.0.pdf



Resultados e Desempenho da Gestão



Resultados e Desempenho da Gestão

A CDRJ acompanha e avalia o resultado dos seus processos de trabalho por meio de um conjunto de Indicadores de Desempenho que representam métricas de controle que denotam resultados das ações realizadas. Estes indicadores estão associados aos Objetivos Estratégicos da Companhia, com profunda relação aos fatores críticos de sucesso do negócio, visando uma melhor organização e fazendo com que seu desempenho, qualidade de serviço e tomada de decisão melhorem substancialmente.

Perspectiva FINANCEIRA Objetivos Estratégicos



Perspectiva CLIENTES Objetivos Estratégicos

Melhorar o Índice de
Satisfação dos Clientes

Captar e
Fidelizar Clientes

Fortalecer a
Imagem Institucional

50%
**Evolução de
Investimentos
em Novos
Negócios**
(2019/2018)

80%
**Exploração das
Áreas
Operacionais
Disponíveis**
(Média 2019, CDRJ
consolidada)

18%
**Market Share
complexo
CDRJ/Total
Nacional, em
valores de carga**
(Média 2019, CDRJ
consolidada)

95%
**Índice de
Favorabilidade
de Mídia**
(Média 2019)

Perspectiva PROCESSOS Objetivos Estratégicos

Estruturar a Organização,
Infraestrutura e
Processos Eficientes e Ágeis

Melhorar a Produtividade
dos Processos
por meio da TI

Prover Infraestrutura
Portuária Adequada e
Moderna, com Custos
Competitivos

Aprimorar o Relacionamento com
Governos, Parceiros e
Órgãos Reguladores

83%

**Execução dos
Planos de
Manutenção
dos Portos**

(Média 2019)

100%

**Gestão das
Licenças
Ambientais nos
Terminais
Arrendados**

39%

**Índice de
Utilização do
Porto para
Retirada de
Resíduos de
Embarcações**
(Média 2019, ocorre
somente no Porto do Rio)

95%

**Percentual da
Frota Sem
Restrição de
Calado**
(Média 2019, Portos do
Rio e Itaguaí)

Perspectiva APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Objetivos Estratégicos

Adequar a Estrutura Organizacional à Estratégia Corporativa

Estabelecer a Cultura voltada para colaboração, com foco na Satisfação do cliente e na Responsabilidade Socioambiental

Atrair, Desenvolver e Reter os Melhores Profissionais

Criar e Compartilhar o Conhecimento dentro da Organização

Aprimorar a Comunicação entre Áreas e Profissionais

46%
Taxa de Participação das Despesas de Pessoal / Receita Operacional
(Média 2019)

34 horas
de Capacitação por Empregado
(Média 2019)

100%
Índice de Resposta dos Pedidos de Acesso à Informação dentro do prazo

7 dias
Tempo Médio de Resposta dos Pedidos de Acesso à Informação
(Média 2019)

Demonstração da Eficiência e Conformidade Legal de áreas relevantes de Gestão que contribuíram para o alcance dos resultados

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O decreto nº 9.611/2018 aprovou o Programa de Dispêndios Globais – PDG/2019. O Orçamento de investimentos (total das despesas de capital) foi aprovado pela lei nº 13.808/2019 (LOA/2019), que está contido no PDG. Abaixo, o quadro resumo das receitas e despesas aprovadas e executadas.

Em mil R\$

2019 - Programado	Custeio	Investimento	Total
Receitas	506.994	45.531	552.525
Despesas	480.121	70.585	550.707

2019 - Executado	Custeio	Investimento	Total
Receitas	544.493	3.787	548.280
Despesas	457.732	18.838	476.570

Receitas Correntes - Análise do Faturamento

A execução da Receita Própria (Corrente) alcançou um faturamento de R\$ 544,5 milhões, atingindo 107,4 % do valor projetado para o exercício de R\$ 507,0 milhões. O aumento mais relevante foi no Porto de Itaguaí, com um crescimento de 25,3% em relação ao mesmo período de 2018. Ocasionalmente por dois fatores:

1. Receita da arrendatária CSN - apuração e cobrança de diferença de DUE's (doc. de exportação) do período de 2017 a 2019, totalizando 36 milhões, pagos em 03 parcelas de 12 milhões, a partir de dez/19;
2. Em nov/19, houve aumento da movimentação de Minério de Ferro (parcela variável), somado a alta significativa do dólar.

Abaixo o quadro da receita total faturada por unidade:

Em mil R\$

	2018	2019	Diferença	Variação	
				Nominal	Real
Receita Total Faturada	493.956	544.494	50.538	10,9%	5,7%
Rio de Janeiro	211.407	216.010	4.603	2,2%	-2,0%
Niterói	7.605	6.672	-934	-12,3%	-15,9%
Angra dos Reis	4.030	4.224	194	4,8%	0,5%
Itaguaí	235.508	295.185	59.677	25,3%	20,2%
Sede	35.406	22.403	-13.004	-36,7%	-39,3%

Nota: Para cálculo da variação real, utilizou-se como deflator o IPCA - mês de referência 12/2019.

Evolução da Execução das Despesas 2015 - 2019

Em mil R\$

	2015	2016	2017	2018	2019
Correntes	413.107	399.184	435.361	465.504	459.364
Capital	31.821	136.281	28.122	26.297	18.838
TOTAL	444.928	535.465	463.483	491.801	478.202

Com a meta de otimizar os gastos e reduzir os custos, a gestão orçamentária manteve-se ao limite inicialmente aprovado no PDG/2019 de R\$ 480,1 milhões, se fazendo apenas de remanejamentos para cobertura de desequilíbrio em algumas despesas. Não-sazonal e de difícil previsibilidade, a despesa com Demandas Judiciais Trabalhistas foi a única que extrapolou o limite aprovado.

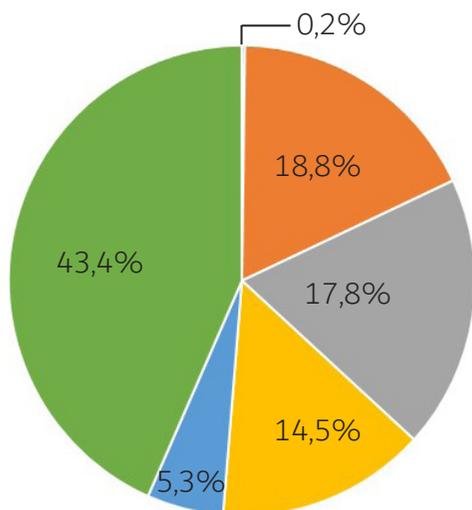
Execução % das Despesas em 2019 – por Área de Alocação

Gastos com Pessoal	
Outras despesas	0,2%
Demanda Trabalhistas	17,8%
Auxílios e Benefícios	18,8%
Encargos Sociais	14,5%
Inativos e Pensionistas	5,3%
Remuneração de Ativos	43,4%

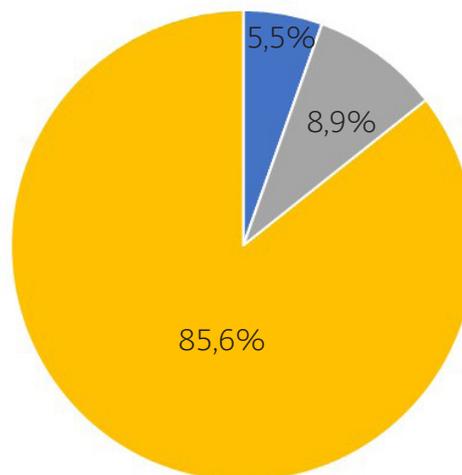
Investimentos	
Administrativas	5,5%
Demais despesas	0%
Tecnologia da Informação	8,9%
Obras de Infraestrutura	85,6%

Custeio	
Demais Despesas	5,5%
Tecnologia da Informação	5%
Manutenção da Infraestrutura	8,5%
Tributos e Multas	66,8%
Administrativas	14,2%

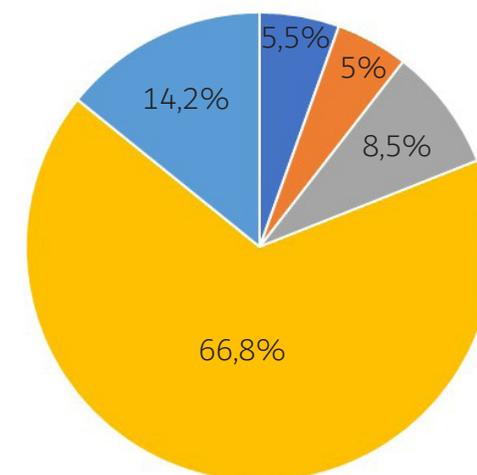
Gastos com Pessoal



Investimentos



Custeio



Em 2019 as despesas de custeio executaram um total de R\$ 130,7 milhões, os quais incluem despesas com manutenção e conservação da infraestrutura operacional e administrativa, além de tributos diversos e outros gastos com custeio.

Os gastos com pessoal apresentaram uma redução de execução de 7,6% em relação ao exercício anterior, reflexo da diminuição em torno de 5% dos empregados ativos.

Nos investimentos, destacam-se o reembolso do financiamento das Obras do Terminal 1 no Porto do Rio de Janeiro e a implantação do novo portão 24 no Porto do Rio de Janeiro.

Previsão e Execução das Despesas em 2019 e 2018

Despesa	2019		2018		Variação R\$ =b.d	Variação % =b/d
	Dotação (a)	Executado (b)	Dotação (c)	Executado (d)		
Gastos com Pessoal	339.436.645	328.689.038	352.754.605	355.889.293	(27.200.256)	-7,64%
Custeio	140.684.785	130.675.263	114.705.461	109.615.005	21.060.259	19,21%
Investimentos	70.585.438	18.838.502	54.978.028	26.296.647	(7.458.145)	-28,36%
TOTAL	550.706.868	478.202.802	522.438.094	491.800.945	(13.598.143)	-2,76%

Orçamento de Investimentos - Ações e Projetos

O Orçamento de Investimentos da CDRJ é dividido em dois programas, constantes no Plano Plurianual 2016-2019: Programa 2086 – Transporte Aquaviário e Programa 0807- Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais.

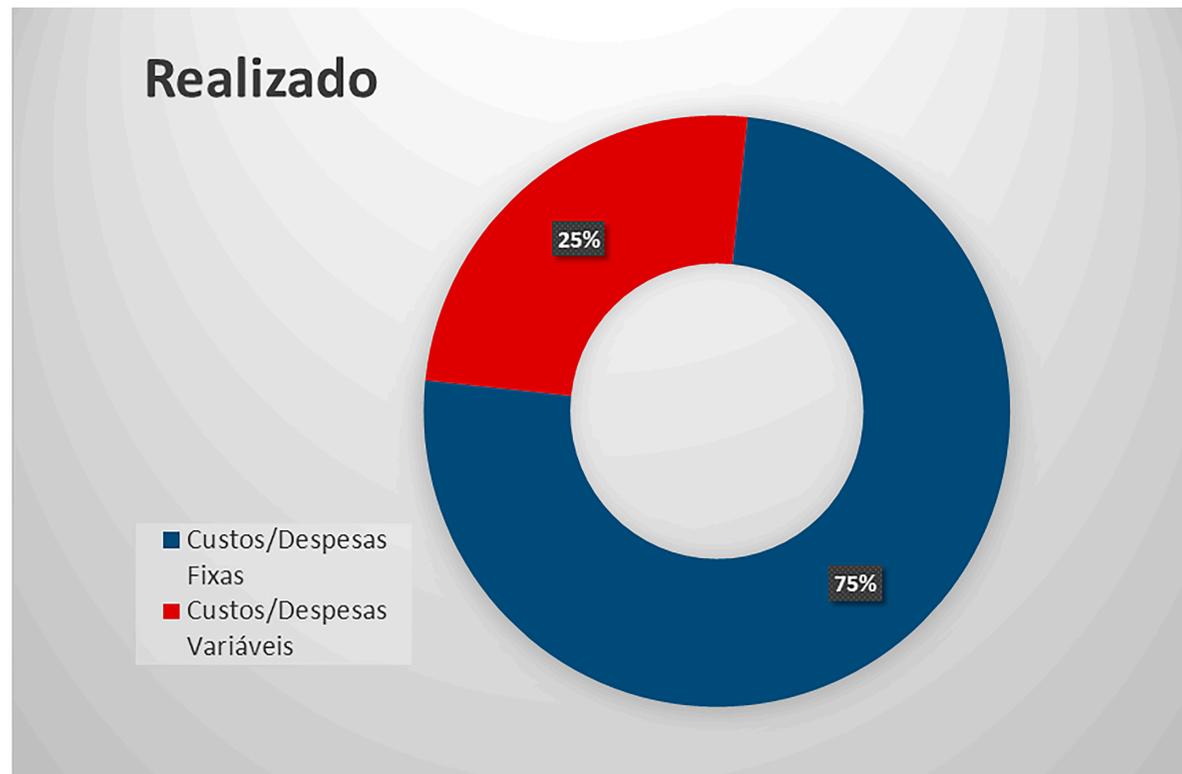
O Programa 2086 contempla, dentre outros, o Projeto de Implantação dos Sistemas de Apoio e Gestão de Tráfego de Navios – VTMIS, Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos, a Expansão do Terminal 1 no Porto do Rio de Janeiro (reembolso de financiamento), Adequações das instalações gerais e de suprimentos nos Portos do Rio de Janeiro e Itaguaí, Implantação do sistema de sinalização náutica, Reforço Estrutural do Cais da Gamboa e Estudos para o Planejamento do Setor portuário. O total executado nesse programa foi de R\$ 17,6 milhões.

O Programa 0807 inclui investimentos continuados para a manutenção de bens móveis e imóveis, inclusive de tecnologia da informação. O total executado representou R\$ 1,2 milhão.

0807 – Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais	Aprovado	Executado
Recursos Próprios	R\$ 8.342.037	R\$ 1.247.761
Total (R\$)	R\$ 8.342.037	R\$ 1.247.761

2086 – Programa Transporte Aquaviário	Aprovado	Executado
Recursos Próprios	R\$ 16.712.008	R\$ 13.804.074
Recursos do Tesouro	R\$ 45.531.393	R\$ 3.786.667
Total (R\$)	R\$ 62.243.401	R\$ 17.590.741

Desempenho Orçamentário – Análise da Execução



O orçamento de 2019 obteve um desempenho favorável na redução dos custos fixos, principalmente nos gastos com pessoal, reduzidos em 7,6%, e criou uma folga orçamentária para a implantação de alguns serviços essenciais, como por exemplo o Centro de Comando e Controle do Serviço Portuário, no Porto do Rio de Janeiro.

A despesa com Demandas Judiciais Trabalhistas reduziu cerca de 13% (R\$ 9,3 milhões) em relação a 2018, mas ainda causa desequilíbrio orçamentário e financeiro devido a difícil projeção de seus valores. Malgrado a extrapolação desta rubrica, a CDRJ ficou abaixo do limite inicial e executou 95,3% do total aprovado para despesas correntes no Programa de Dispêndios Globais de 2019.

Desafios e Ações Futuras

- Aperfeiçoar a gestão orçamentária e financeira na CDRJ, integralizando os sistemas de registro e controle;
- Aprimorar a programação e o planejamento orçamentário através da metodologia OBZ, já em vigor na CDRJ;
- Implementar a modelagem de custeio baseado em atividades portuárias no curto prazo.

GESTÃO DE PESSOAS

Gestão de recursos humanos, ou melhor, gestão de pessoas é a capacidade da CDRJ de perceber suas provocações mais sensíveis. Toda organização é tão somente uma ideia, um propósito. Contudo, são as pessoas e as equipes por elas constituídas que aplicarão conhecimentos, habilidades e atitudes frente aos desafios que a Companhia Docas do Rio de Janeiro recebe. Sendo a CDRJ Autoridade Portuária constituída pelo Governo Federal, sua missão é liderar o desenvolvimento dos portos organizados do Estado do Rio de Janeiro, gerindo a infraestrutura portuária, fomentando a competitividade das operações e induzindo o desenvolvimento urbano, econômico e socioambiental em sua relação porto-cidade.

A exploração do potencial econômico dos Portos do Rio de Janeiro, Niterói, Itaguaí e Angra dos Reis impõe à CDRJ uma atuação estratégica, e exige que a gestão dos recursos humanos atue de maneira interdisciplinar e integrada para potencializar o desempenho das atribuições exigidas à instituição, considerando a complexidade dos processos, e seu elevado grau de especialização e responsabilidade, no que tange à fiscalização das áreas arrendadas e o fomento das potencialidades do Porto Público. Em resposta às exigências impostas pelas demandas da sociedade contemporânea e diante da importância econômica da atividade portuária, é imprescindível dominar conceitos e adotar as melhores práticas e ferramentas voltadas à sobrevivência, crescimento e expansão dos negócios. O aprimoramento dos mecanismos de segurança portuária, fiscalização, acesso marítimo e terrestre, infraestrutura e tecnologia objetivam a viabilidade econômica da CDRJ e a garantia dos melhores serviços prestados à sociedade.

Conformidade Legal

A Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ, empresa pública, vinculada ao Ministério da Infraestrutura, tem seu regime de contratação pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, regida pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 - Leis das Estatais, Portaria DEST/SE/MP nº 27, de 12 de dezembro de 2012, Resoluções CGPAR dentre outras legislações específicas do TCU e CGU. O limitador do efetivo máximo dos empregados da CDRJ, é regulamentado pela Portaria, nº 17, de 22 de dezembro de 2015 da Secretaria Executiva do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais.

Avaliação da força de trabalho

844 Empregados

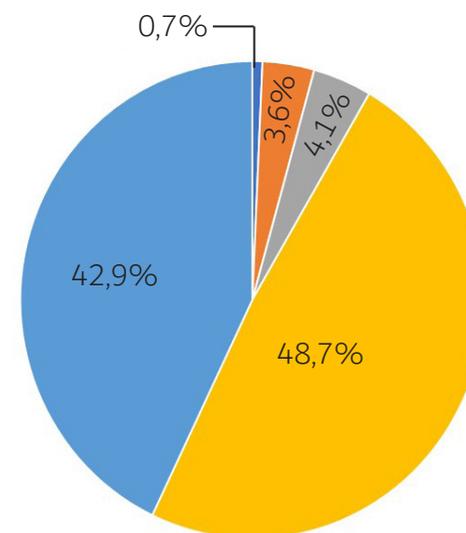
78,43% **21,56%** **0,59%**



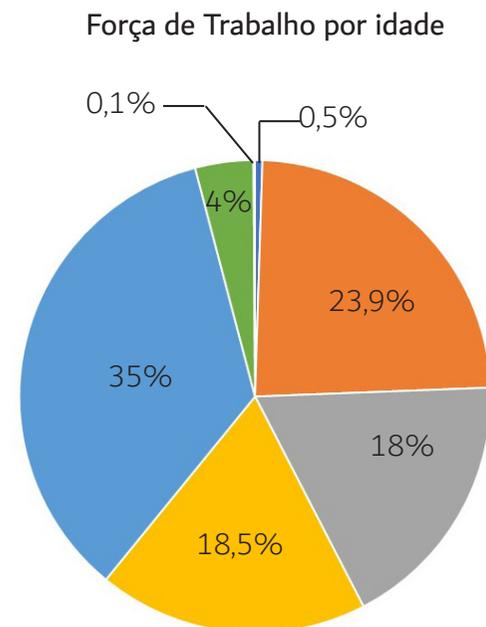
O quadro de pessoal da Companhia Docas do Rio de Janeiro, devido a evolução da legislação que regimenta sua competência organizacional e papel institucional, é bastante diversificado, fato que acarreta elevado grau de complexidade dos perfis profissionais necessários à composição da força de trabalho.

O Quadro de pessoal da CDRJ é composto basicamente por 04 (quatro) carreiras, distribuídas no Plano de Carreiras, Empregos e Salários - PCES. Três (03) empregados ativos e 17 (dezessete) aposentados, os quais não optaram pelo PCES, permanecem no plano Unificado de Carreiras e Salários – PUCS, em 02 (duas) carreiras. Os 16 (dezesseis) ocupantes de cargos comissionados são regidos pelo Plano de Cargos Comissionados e Funções de Confiança – PCCFC.

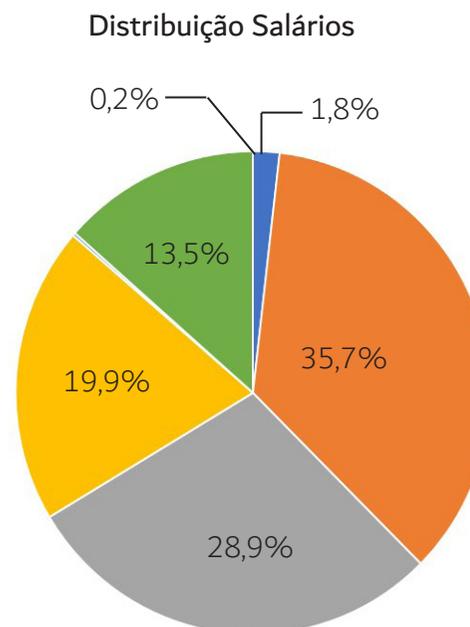
Escolaridade		
Alfabetizado	6	0,7%
Primário	30	3,6%
Fundamental	35	4,1%
Médio	411	48,7%
Superior	362	42,9%



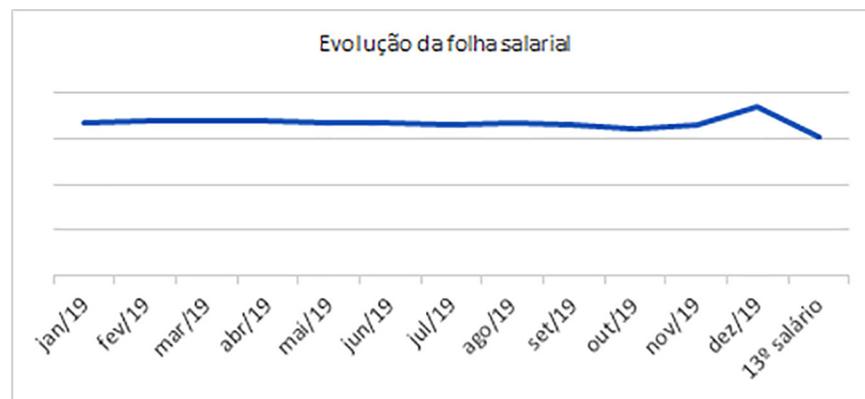
Idade		
Até 30 anos	4	0,5%
30 a 40 anos	202	23,9%
40 a 50 anos	152	18,0%
50 a 60 anos	156	18,5%
60 a 70 anos	295	35,0%
70 a 80 anos	34	4,0%
acima de 80 anos	1	0,1%



Salário		
Até 2 salários	15	1,8%
entre 2 e 4 salários	300	35,7%
entre 4 e 6 salários	243	28,9%
entre 6 e 8 salários	167	19,9%
entre 8 e 10 salários	2	0,2%
acima de 10 salários	113	13,5%



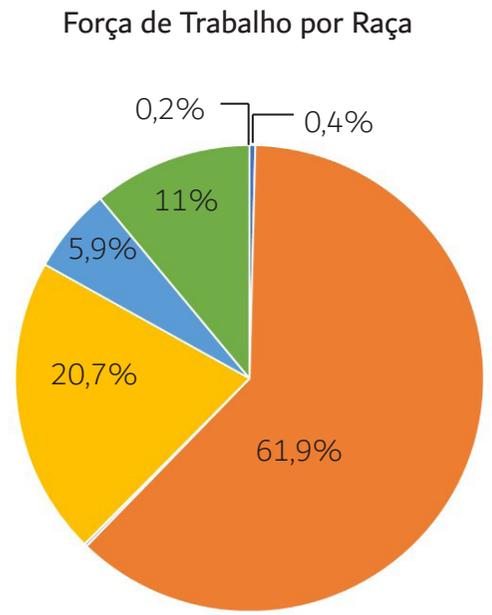
O investimento na folha de pagamento dos empregados permaneceu linear até novembro de 2019, sofrendo alteração na folha de dezembro, devido ao reajuste de 6,76%, concedido após assinatura do acordo coletivo de trabalho-ACT.



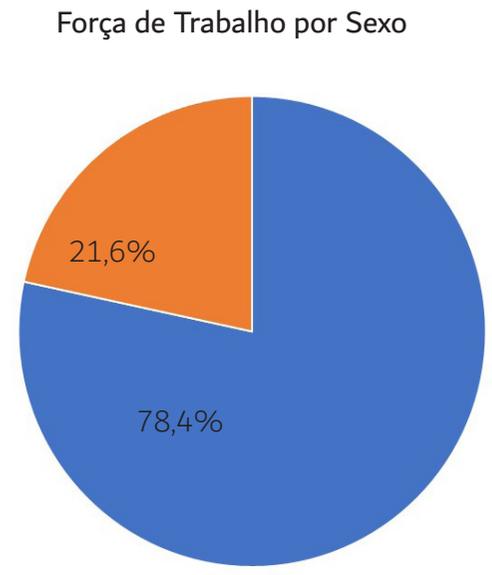
Demonstrativo Global 2019			
Empregados		CDRJ	
Folha Bruta	142.975.719,86	Encargos	81.164.321,73
Vencimentos	58.333.383,25	Seguro em Grupo	0,00
Extraordinários	7.130.194,94	INSS	33.122.533,76
Adicionais	8.726.253,98	Portus	4.242.426,13
Adc. Tempo Serv.	15.718.456,50	FGTS	9.887.810,41
Vant. Recuperáveis	3.914.686,22	Salário Educação	3.088.341,23
Vantagens de Férias	11.850.866,39	Vale Refeição	9.986.527,18
Outras Vantagens	37.301.878,58	Assistência Médica	19.937.161,10
Desc. Terceiros	34.217.633,08	Vale Transporte	575.463,58
Desc. Escritural	154.415,26	Creche	310.359,58
Outros Descontos	21.665.290,31	Lei Compl. 110-01	13.698,76
Desc. Pessoal Lic.	71.257,65		

Demonstrativo Global 2019			
Empregados		CDRJ	
Folha Bruta	42,0%	Encargos	50,00%
Vencimentos	17,0%	Seguro em Grupo	0,00%
Extraordinários	2,1%	INSS	20,40%
Adicionais	2,5%	Portus	2,61%
Adc. Tempo Serv.	4,6%	FGTS	6,09%
Vant. Recuperáveis	1,1%	Salário Educação	1,90%
Vantagens de Férias	3,5%	Vale Refeição	6,15%
Outras Vantagens	10,9%	Assistência Médica	12,28%
Desc. Terceiros	10,0%	Vale Transporte	0,35%
Desc. Escritural	4,6%	Creche	0,19%
Outros Descontos	6,3%	Lei Compl. 110-01	0,01%
Desc. Pessoal Lic.	0,0%		

Raça		
Amarela	3	0,4%
Branca	518	61,9%
Indígena	2	0,2%
Parda	173	20,7%
Preta	49	5,9%
S/I	92	11%

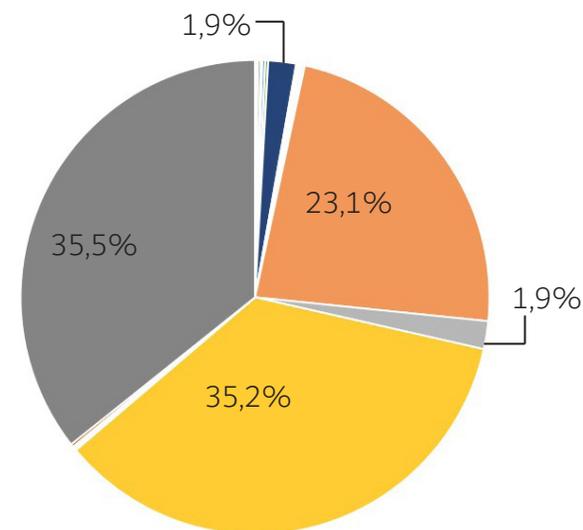


Sexo		
masculino	662	78,4%
Feminino	182	21,6%



Carreiras		
Administrador IV	1	0,1%
Advogado IV	1	0,1%
Agente	2	0,2%
Assit. Adm II	1	0,1%
Assist. Téc. Adm I	2	0,2%
Assist. Téc. Adm II	2	0,2%
Auxiliar Tec. Port	16	1,9%
Conf. Capatazias	1	0,1%
Contr. Man. Mecânica	1	0,1%
Eletric. Manut.	1	0,1%
Enc. De manobras Ferr.	1	0,1%
E.c. Geral Car/Desc.	1	0,1%
Engenheiro III	1	0,1%
Especialista Port.	195	23,1%
Extra-quadro	16	1,9%
Guarda Portuário	297	35,2%
Guarda Portuário - PUCS	1	0,1%
Inp. da Guarda Port.	1	0,1%
Motorista Viaturas	1	0,1%
Téc. Sistemas Port.	2	0,2%
Téc. de Serv. Port.	300	35,5%

Distribuição das Carreiras



Capacitação e Treinamento

A gestão e execução das ações em capacitação e treinamento de empregados é realizada em alinhamento com o planejamento estratégico da CDRJ, buscando atualizar sua força de trabalho nas normas reguladoras vigentes, com vistas a plena satisfação das demandas e desafios que as atividades de trabalho na CDRJ surgem ao longo do exercício. Em 2019 a CDRJ promoveu o total de 21.412 horas de capacitação para 250 empregados.

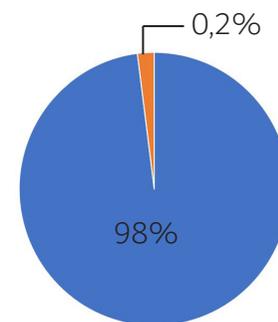
Horas em Cursos Técnicos	20.907	98%
Horas em Cursos Comportamentais	442	2%

Total Horas		
Cursos técnicos	662	98%
Cursos comportamentais	182	2%

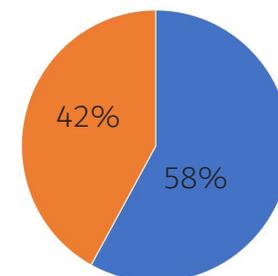
Total Horas Treinamento		
Horas Treinamento Área-Meio	12.418	58%
Horas Treinamento Área-Fim	8.994	42%

Horas Cursos Abertos	19.251	90%
Horas Cursos In Company	2.161	10%

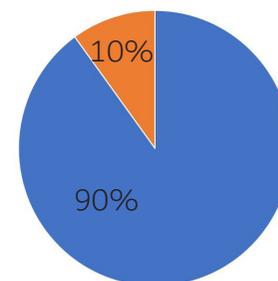
Horas em Cursos Técnicos x Comportamentais



Horas de Capacitação - Área-meio x Área-fim

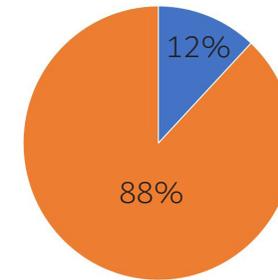


Horas Cursos Abertos x In Company



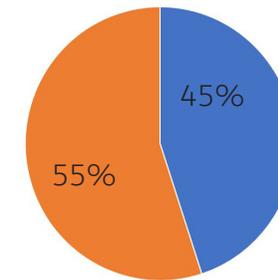
Total Cursos In Company	12	12%
Total Cursos Abertos	91	88%

Cursos Abertos x In Company



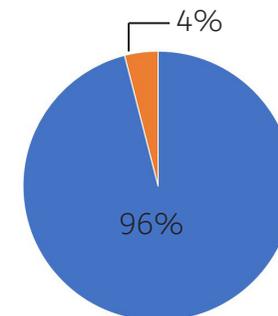
Cursos na Área-Fim	46	45%
Cursos na Área-Meio	57	55%

Cursos nas Área-Fim x Área-Meio



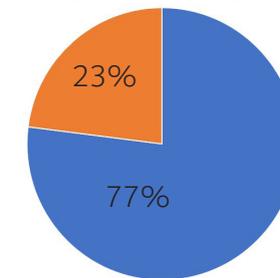
Cursos técnicos	99	96%
Cursos comportamentais	4	4%

Cursos Técnicos x Comportamentais



Proporção de Mulheres capacitadas x Homens capacitados

Total de Homens Capacitados	192	77%
Total de Mulheres Capacitadas	58	23%



Recrutamento e alocação de Pessoas

O recrutamento dos empregados efetivos é realizado através de abertura de Edital de Concurso Público. Para os ocupantes dos cargos de livre nomeação e livre exoneração (cargos comissionados) a Gerência de Gestão de Carreira é responsável por efetuar a avaliação dos requisitos dos candidatos a cargos comissionados (profissionais pertencentes ao quadro de pessoal interno da CDRJ e/ou profissionais externos), conforme processo de recrutamento e seleção para cargos de livre provimento, a fim de garantir que os requisitos de escolaridade e tempo de experiência sejam cumpridos, através da emissão de um parecer sobre a adequação dos candidatos aos requisitos mínimos definidos no plano de cargos comissionados e funções de confiança – PCCFC, submetendo-os à Diretoria Executiva - (DIREXE) da CDRJ, a qual delibera pela aprovação ou não da ocupação do candidato no cargo a ser preenchido. O Turnover da CDRJ em 2019 ficou registrado em 2,92.

Avaliação de Desempenho

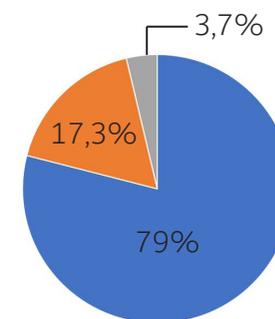
A avaliação de desempenho na CDRJ é um instrumento de gestão que almeja gerar melhoria contínua de resultados dos empregados da CDRJ e das equipes de trabalho. O processo de Avaliação de Desempenho – AVALIA dos empregados está voltado para os resultados e não apenas para o controle dos processos de trabalho, juntamente a noção de eficiência e de racionalidade no uso dos meios e recursos para maximizar os resultados e objetivos estabelecidos, identificando as competências que interferem no desempenho do empregado, que possam ser aprimoradas por meio de plano de desenvolvimento de capacitação e aperfeiçoamento profissional. Cabe ressaltar que os empregados cedidos, afastados e de licença não são avaliados, somente os empregados ativos são avaliados.

Cargos Comissionados

Os cargos comissionados e funções de confiança são regidos pelo PCCFC – Plano de cargos comissionados e funções de confiança. Foram autorizadas pela SEST 91 cargos de livre provimento, divididos em 61 cargos comissionados e 29 funções de confiança, sendo que as funções de confiança devem ser ocupadas exclusivamente por pessoal do quadro efetivo da CDRJ.

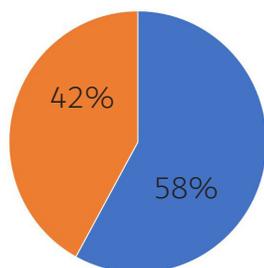
Cargos Comissionados		
Quadro CDRJ	73	79%
Extra-quadro	16	17,3%
Vagos	4	3,7%

Cargos Comissionados

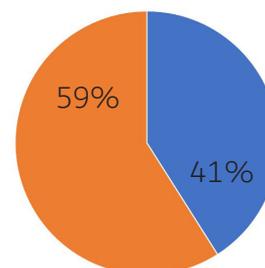


Total Estagiários 2019		
Total Masculino	73	41%
Total Feminino	104	59%
Total Área Meio	105	41%
Total Área Fim	72	59%
Total Nível Superior	103	58%
Total Nível Médio	74	42%

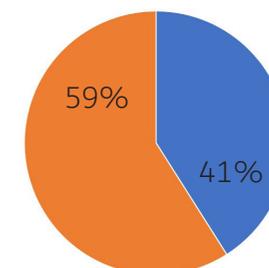
Estagiários Nível Superior x Nível Médio



Total de Estagiários por Sexo

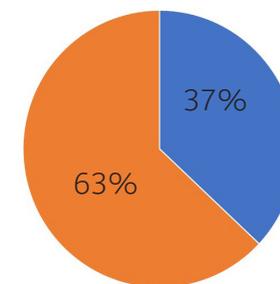


Total de Estagiários Área Meio x Área Fim

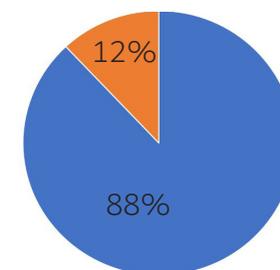


Total Jovem Aprendiz 2019		
Total Masculino	27	37%
Total Feminino	46	63%
Total Área Meio	64	88%
Total Área Fim	9	12%

Total Jovem Aprendiz por Sexo



Jovem Aprendiz Total Área-Meio x Total Área-Fim



Principais desafios e ações futuras

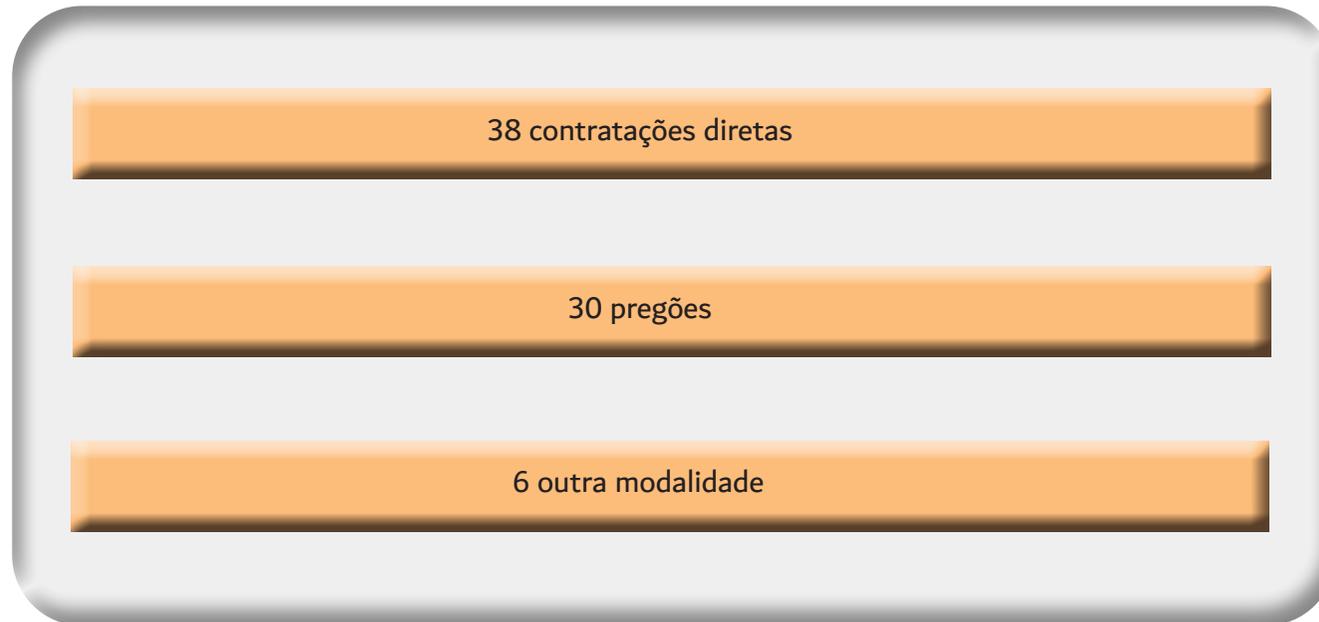
Os principais desafios da área de recursos humanos são gerir folha de pagamento, ações de capacitação, indicadores e avaliação de desempenho, utilizando recursos disponíveis no Acess e Excel (planilhas eletrônicas). As principais ações futuras são a aquisição de um software para gestão de RH da CDRJ; Adequar a força de trabalho da CDRJ às atuais demandas, tanto em sua área-fim, quanto na área-meio.

Política de Remuneração dos Administradores e Membros do Colegiado

A Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado é objeto de Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) que delibera sobre um quadro com a autorização das previsões das remunerações dos diretores, conselheiros e membros do comitê de auditoria. Essa deliberação da AGO ainda é objeto de Nota Técnica da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, que conclui pela aprovação do montante aprovado. As divulgações dos valores são restritas de acordo com o parágrafo 2º do art. 5º do Decreto nº 7.724/12.

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Processos de contratação em 2019



Gastos por finalidade

Gastos por finalidade		
Tecnologia da Informação	Funcionamento Administrativo	Outros (Despesas finalísticas / imobilizado / publicidade institucional)
R\$ 8.173.246,58	R\$ 14.854.709,05	R\$ 11.300.185,20

Funcionamento Administrativo – Detalhamento

Energia e água	R\$ 6.247.373,53
Vigilância patrimonial	R\$ 495.916,31
Recepção e copeiragem	R\$ 159.154,74
Limpeza	R\$ 1.808.739,79
Manutenção das instalações (predial, ar-condicionado e elevadores)	R\$ 1.033.108,40
Locação de veículos, combustível e motoristas	R\$ 1.710.741,30
Passagens Aéreas	R\$ 532.197,09
Transporte de Pessoal	R\$ 1.626.257,00
Outros (telefonia fixa e móvel, material de consumo, demais serviços)	R\$ 1.241.220,89

Finalidade	Objeto	Contratada	Valor
Tecnologia da Informação	Serviços de licenciamento do sistema Starsoft Application, com manutenção corretiva, evolutiva e desenvolvimento	STARSOFT SISTEMAS CORPORATIVOS LTDA	R\$ 1.601.520,00
Jurídica	Contratação de perito contábil para elaboração e revisão de cálculos judiciais nas esferas trabalhista, cível e tributária	CESAR AMARAL ASSESSORIA E PERÍCIA CONTÁBIL LTDA	R\$ 1.253.000,00

Contratações mais relevantes

Destacam-se as contratações relativas ao funcionamento administrativo, tais como: vigilância patrimonial, manutenção de elevadores, motoristas, recepcionistas, copeiras, telefonia móvel. Na área de Tecnologia da Informação, houve a contratação do serviço de suporte técnico em TIC, compreendendo serviços de atendimento remoto automatizado e de 1º, 2º e 3º níveis a usuários finais (service desk). Destacam-se ainda: seguro de responsabilidade civil de operador portuário, análise e avaliação do ativo da CDRJ para cálculo do impairment, avaliação imobiliária e atualização cadastral dos imóveis da CDRJ, auditoria ambiental, perito contábil para revisão de cálculos judiciais.

Justificativas referentes às contratações

Oferecer infraestrutura física adequada ao funcionamento das atividades institucionais da CDRJ. Garantir infraestrutura de TI satisfatória ao atendimento das demandas com celeridade, qualidade e eficiência, contemplando os serviços de atendimento ao usuário, suporte técnico e manutenção de equipamentos. Atender às exigências da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ.

Conformidade legal

As boas práticas de gestão em sede de licitações e contratos objetivam criar condições para que os objetivos estratégicos da CDRJ possam ser alcançados e, desta forma, a organização possa atingir sua missão institucional.

Desafios, fraquezas e riscos na gestão de licitações e contrato

A correta especificação do objeto e a sua precificação, etapas fundamentais do processo de planejamento da contratação, constituem-se como grandes desafios já que norteiam todas as fases subsequentes da contratação. Assim, a qualificação constante é fundamental para os agentes envolvidos no processo uma vez que a legislação é dinâmica.



GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Conformidade Legal

- I.N. 17.001 – Gerir Patrimônio;
- I.N. 33/2017 – Norma de Almoxarifado;
- Resolução ANTAQ nº 29/2019:

“Aprova a Norma de Controle Patrimonial dos Portos Organizados, estabelecendo procedimentos a serem adotados quando da incorporação e da desincorporação de Bens da União sob a guarda de responsabilidade das administrações portuárias e dos arrendatários de áreas e instalações portuárias”.

Desfazimento de Ativos

- 680 (seiscentos e oitenta) itens baixados (Bens e Inservíveis);

Investimentos de Capital

- R\$ 303.599.803,61
(Incorporação de Equipamentos e Benfeitorias nos Portos);

Principais desafios e ações futuras

- Perspectiva de ganho com alienação de bens inservíveis; (R\$ 1 milhão);
- Reconhecimento da Imunidade Tributária, isentando a CDRJ de pagamentos de IPTU;
- Reconhecimento do domínio pleno dos imóveis integralizados ao capital social pela União Federal e consequente cancelamento de cobranças de encargos federais (Foro, Taxa de Ocupação e Laudêmio).

Principais Custos

Município	IPTU	Foro/Tx. Ocupação	CBMERJ
Angra dos Reis	R\$ 209.708,96	R\$ 2.123.878,91	R\$ 2.971,67
Itaguaí	R\$ 1.594.354,68	R\$ 112.752,96	R\$ -
Niterói	R\$ 56.740,40	R\$ 177.728,27	R\$ -
Rio de Janeiro	R\$ 4.384.988,00	R\$ 9.330.319,06	R\$ 46.060,73
Total	R\$ 6.245.792,04	R\$ 11.744.679,20	R\$ 49.032,40

Contratos Administrativos	Custo - R\$
Seguro de Veículos - contrato CDRJ nº 01/2019	R\$ 18.900,00
Seguro - Operador Portuário - contrato CDRJ nº 39/2019	R\$ 59.400,00
Seguro - D&O - contrato CDRJ nº 73/2018 - 1º TA	R\$ 1.253.960,00
Impairment - contrato CDRJ nº 34/2019	R\$ 302.000,00

Outras despesas	Custo - R\$
Taxas condominiais	R\$ 233.305,94
IPVA	R\$ 32.563,08
DPVAT	R\$ 1.248,30

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

1. Conformidade Legal

- Legislação Aplicada

Visando assegurar a conformidade legal de Sistemas de Tecnologia da Informação, a CDRJ segue as leis e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e Tribunal de Contas da União. No tocante às contratações, a Instrução Normativa 01/2019 passou a reger as licitações da área de tecnologia, desde sua entrada em vigor, em abril de 2019.

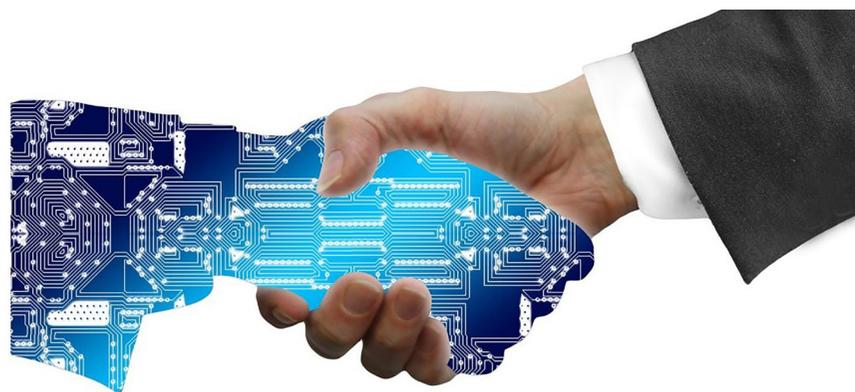
2. Modelo de Governança de TI

O modelo de governança de Tecnologia da Informação da CDRJ tem como principal instrumento o Comitê Gestor de TI, estabelecido pela IN 65/2017. Auxilia ainda na condução da Governança de TI, o Comitê Operacional – Portaria DIRPRE 350/2017, criado para atender à determinação do Acórdão TCU 822/2017.

3. Montantes de recurso aplicadas em TI

- Visão geral

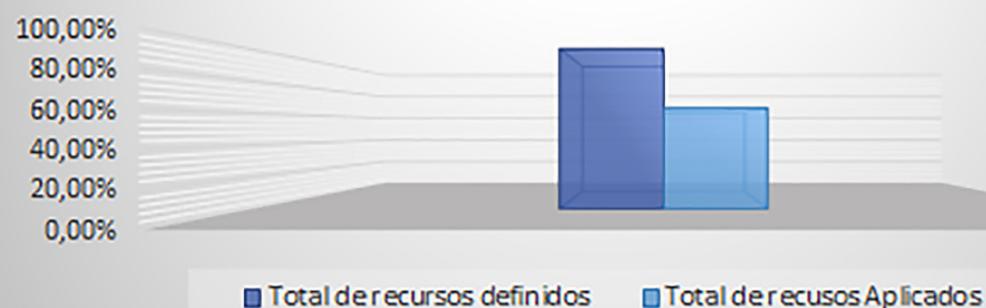
No exercício de 2019, a SUPTIN concentrou esforços em projetos associados à modernização da infraestrutura, de sistemas e da implantação do Sistema Integrado de Segurança, em conformidade com a normativa internacional ISPS-Code, além da manutenção dos contratos já existentes. Abaixo, observa-se a distribuição de recursos nas rubricas orçamentárias:



Rubrica Orçamentária	Descrição	Donotação Inicial	Donotação Executada
412907 (14KJ)	Imp. de Sis. de Apoio à Gestão de Tráfego de Navios	R\$ 3.037.166,00	R\$ 743.506,06
4113-01	Aquisição de Equipamentos de Tecnologia da Informação	R\$ 1.676.352,00	R\$ 941.309,65
4113-02	Aquisição e/ou Desenvolvimento de Software de Processador de Dados	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00
4242-01	Materiais de Consumo de TI	R\$ 40.000,00	R\$ 18.979,80
425101	Consultoria em TI	R\$ 100.000,00	R\$ 55.645,00
	Rede de Dados	R\$ 772.310,00	R\$ 717.467,11
	Sistema SSA (Complementações)	R\$ 36.665,00	R\$ 36.665,00
	Manutenção de cabeamento	R\$ 23.690,00	R\$ 23.688,00
	Backup de Servidores em Nuvem	R\$ 231.000,00	R\$ 0,00
	Solução de Segurança para o ISP S-Code	R\$ 4.860.000,00	R\$ 4.452.285,33
4293-02	Sistema SSA	R\$ 312.462,02	R\$ 293.703,28
	Sistema de Recursos Humanos	R\$ 153.779,48	R\$ 153.779,48
	Sistema de Tráfego Aquaviário (Supervia)	R\$ 326.662,00	R\$ 298.662,40
4292-02	Telefonia móvel	R\$ 35.000,00	R\$ 32.704,65
	Telefonia fixa	R\$ 310.000,00	R\$ 303.922,59
429301	Outsourcing de impressão	R\$ 270.000,00	265.083,00
929105	Locação de PABX	R\$ 10.945,00	10.377,96
Total de recursos definidos		R\$ 13.196.031,50	
Total de recursos aplicados		R\$ 8.347.779,31	
Total de recursos definidos		100,00%	
Total de recusus Aplicados		63,26%	

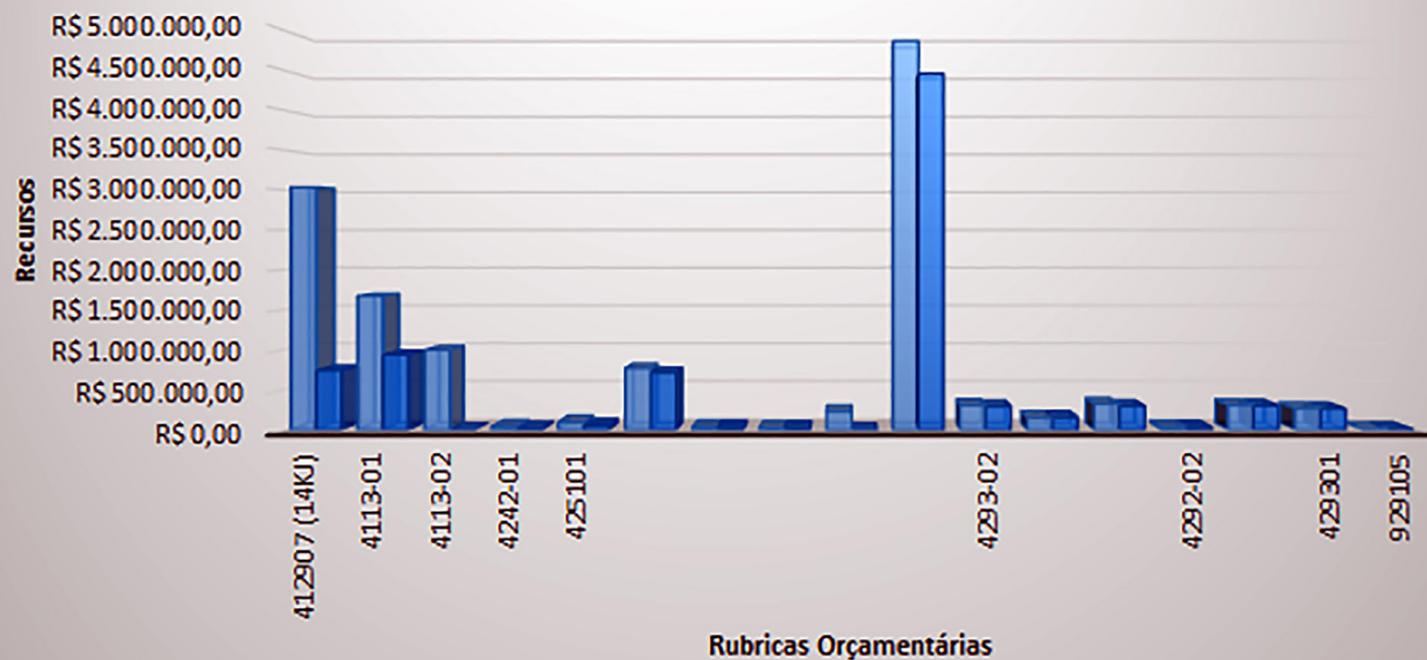
Recursos definidos x Recursos aplicados

(Visão Geral)

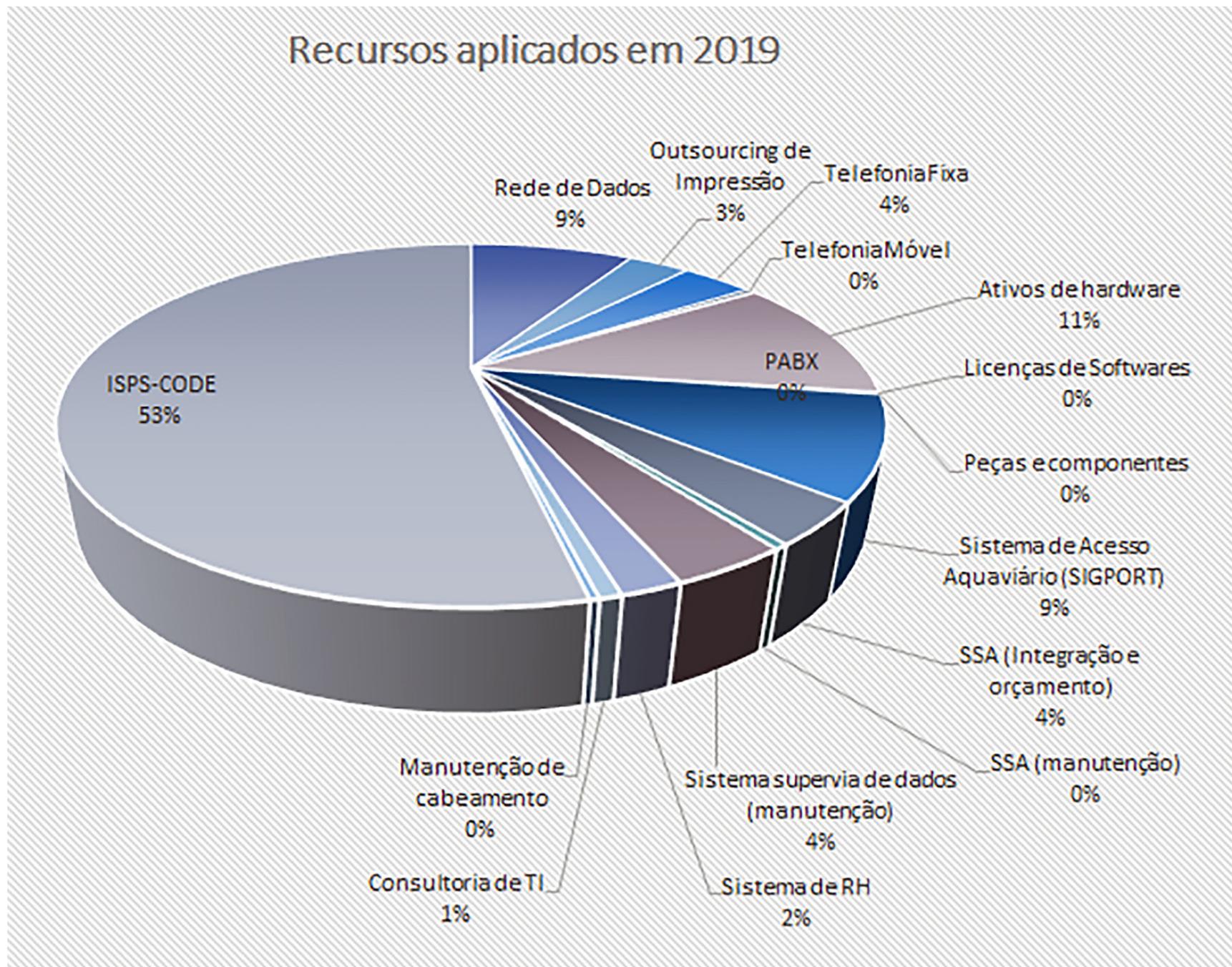


Recursos definidos x Recursos aplicados

(Visão por rubrica orçamentária)



- Visão por projeto



- **Orçamento estimado x executado**

A não utilização de parte dos recursos destinados à SUPTIN ocorreu devido a diversos fatores, tais como:

A morosidade nos processos administrativos visando as seguintes contratações:

- Serviço de suporte ao usuário (Servicedesk);
- Contratação de serviço de telefonia móvel (com aparelhos em comodato) e
- Serviço de consultoria de TI para manutenção do servidor de e-mail (Exchange).

Dificuldades em realizar os estudos técnicos preliminares, devido escassez de empregados qualificados na área, dos seguintes projetos:

- Aquisição de licenças de software Microsoft;
- Contratação de serviço de e-mail em nuvem;
- Cabeamento estruturado; e
- Backup em nuvem.

Redefinição de escopo de projeto para obtenção de melhor custo benefício

- Outsourcing de impressão.

Redução dos valores mensais previstos devido a multas e glosas nos seguintes contratos:

- CDRJ nº 36/2018 (Rede de dados);
- CDRJ nº 78/2018 (ISPS-Code) e
- CDRJ nº 17/2018 (Telefonia fixa).



Contratações mais relevantes relacionadas à área de TI

A SUPTIN é a responsável por prover soluções tecnológicas que garantam melhorias nos processos de negócio e otimização das atividades operacionais, agregando valor à Companhia. Nesse contexto, destacam-se os seguintes empreendimentos:

- **Ampliação do Sistema Financeiro SSA**

O contrato CDRJ nº 24/2019 prevê a ampliação do escopo de funcionalidades do SSA, sistema de gestão financeira da CDRJ desenvolvido pela Starsoft, possibilitando a sua utilização por todos os quatro portos administrados pela Companhia e incorporando o módulo de gestão orçamentária.

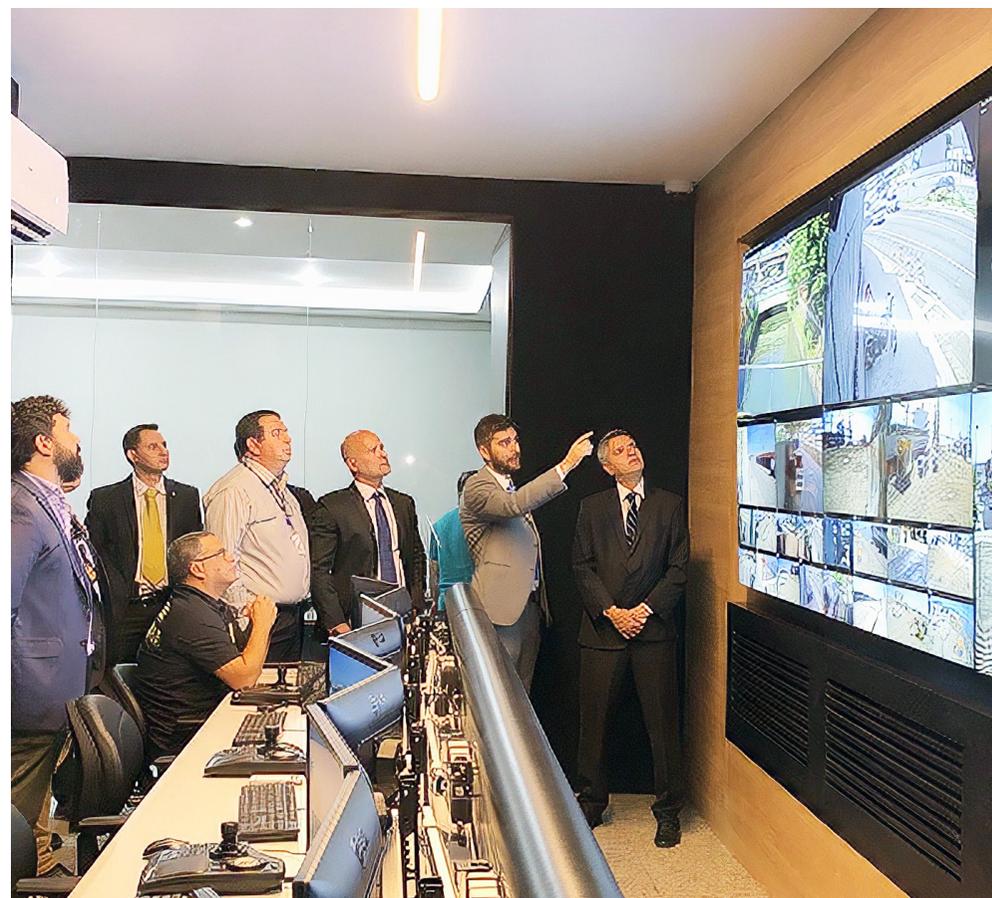
- **Implantação do Datacenter da SUPRIO**

Em dezembro de 2018 foi adquirido através do contrato CDRJ nº 79/2018 uma relação de equipamentos de TI com o objetivo de modernizar e ampliar a infraestrutura tecnológica no Porto do Rio de Janeiro. Antes dessa implantação, os servidores lógicos da SUPRIO eram instalados em máquinas desktops e servidores físicos de baixa capacidade, limitando consideravelmente o quantitativo ou a complexidade dos sistemas locais, a realização de backups e o armazenamento de arquivos. Com a nova infraestrutura, pode-se implementar um ambiente virtualizado, integrado e altamente gerenciável, ampliando a segurança das informações e garantindo o desenvolvimento de novos sistemas.

- **Implantação do ISPS-Code**

A implantação do Sistema Integrado de Segurança, contratado em dezembro de 2018 e implantado em maio de 2019 possibilitou um aumento significativo na segurança do Porto do Rio de Janeiro. Elaborado na modalidade outsourcing (locação), o sistema contempla toda a infraestrutura necessária para o controle de acesso e monitoramento de todo o cais, 24 horas por dia, com equipes de manutenção preventiva e corretiva atuando por 36 meses.

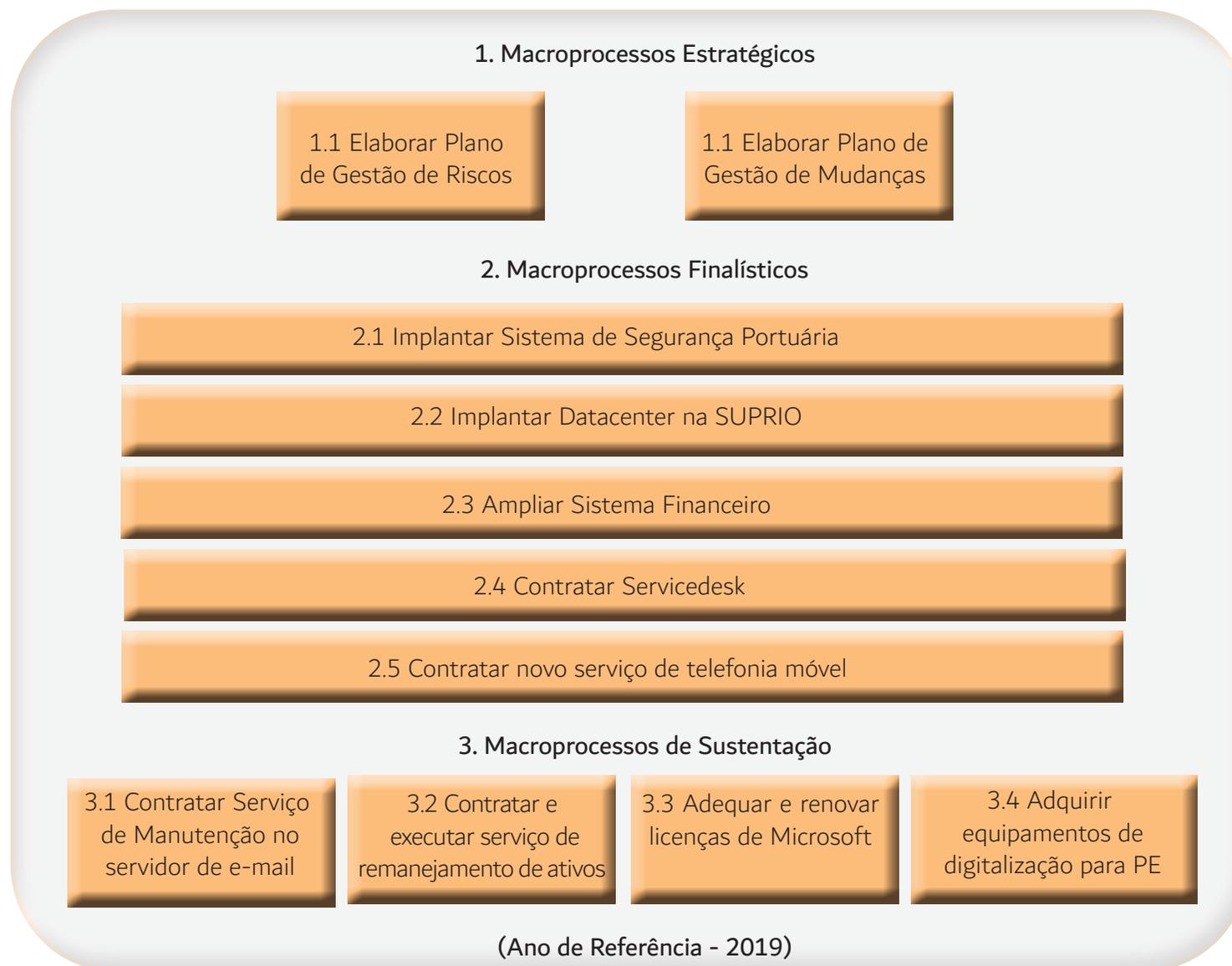
Através de um aditivo contratual, viu-se ainda a possibilidade de ampliar os níveis de segurança portuária, com o monitoramento interno dos armazéns, da carga e das áreas de fundeio, possibilitando assim um maior controle sobre as embarcações que atracam no Porto do Rio.



Principais iniciativas – Sistemas, Projetos e Resultados na área de TI por Cadeia de Valor

Em 2019, a SUPTIN deu início aos seguintes projetos iniciados no ano anterior e iniciou novos processos e contratações, de modo a criar uma base estrutural para projetos futuros. Abaixo, pode-se observar a cadeia de valor resultante desse período:

- **Macroprocessos Estratégicos**



1.1 Elaborar Plano de Gestão de Riscos

1.1.1 Analisar documentações similares de outros órgãos, com base nas boas práticas definidas nas normativas vigentes

1.1.2 Analisar aspectos específicos relativos ao tema junto à equipe

1.1.3 Elaborar a instrução normativa

1.1.4 Encaminhar ao Comitê Operacional de TI para análise e aprovação

1.2 Elaborar Plano de Gestão de Mudanças

1.2.1 Analisar documentações similares de outros órgãos, com base nas boas práticas definidas nas normativas vigentes

1.2.2 Analisar aspectos específicos relativos ao tema junto à equipe

1.2.3 Elaborar a instrução normativa

1.2.4 Encaminhar ao Comitê Operacional de TI para análise e aprovação

- **Macroprocessos finalísticos**

2.1 Implantar Sistema de Segurança Portuária

2.1.1 Nomear comissão de fiscalização do contrato

2.1.2 Definir cronograma de implantação

2.1.3 Realizar reuniões periódicas com as áreas envolvidas

2.1.4 Aprovar etapas do projeto executivo

2.1.5 Monitorar e controlar cronograma de implantação

2.2 Implantar DATACENTER da SUPRIO

2.2.1 Nomear fiscal do contrato

2.2.2 Realizar reunião de implantação

2.2.3 Definir cronograma de implantação

2.2.4 Monitorar e controlar cronograma de implantação

2.3.1 Nomear comissão de fiscalização do contrato

2.3.2 Realizar reuniões periódicas com as áreas envolvidas

2.3.3 Definir escopo das customizações

2.3.4 Definir cronograma de implantação

2.3.5 Monitorar e controlar cronograma de implantação

2.4 Contratar SERVICEDESK

2.4.1 Elaborar estudo preliminar com base nas boas práticas adotadas pelo APF

2.4.2 Elaborar Termo de referência

2.4.3 Instruir processo de contratação com base nas normativas pertinentes

2.4.4 Encaminhar processo de contratação à GECOMP

2.5 Contratar novo Serviço de Telefonia Móvel

2.5.1 Elaborar estudo preliminar com base nas definições da DIREXE

2.5.2 Elaborar Termo de referência

2.5.3 Instruir processo de contratação com base nas normativas pertinentes

2.5.4 Encaminhar processo de contratação à GECOMP

- Macroprocessos de sustentação

3.1 Contratar Serviço de Manutenção do Servidor de e-mail

3.1.1 Elaborar estudo técnico preliminar

3.1.2 Elaborar Termo de referência

3.1.3 Instruir processo de contratação com base nas normativas pertinentes

3.1.4 Encaminhar processo de contratação à GECOMP

3.2 Contratar e Executar Serviço de Remanejamento de Ativos

3.1.1 Elaborar estudo técnico preliminar

3.1.2 Elaborar Termo de referência

3.1.3 Instruir processo de contratação com base nas normativas pertinentes

3.1.4 Encaminhar processo de contratação à GECOMP

3.3 Adquirir Novas Licenças Microsoft

3.3.1 Elaborar estudo técnico preliminar

3.3.2 Elaborar Termo de referência

3.3.3 Instruir processo de aquisição com base nas normativas pertinentes

3.3.4 Encaminhar processo de contratação à GECOMP

3.3 Adquirir Equipamentos de Digitalização para PE

3.3.1 Elaborar estudo técnico preliminar

3.3.2 Elaborar Termo de referência

3.3.3 Instruir processo de aquisição com base nas normativas pertinentes

3.3.4 Encaminhar processo de contratação à GECOMP

Em diversas situações os projetos da área de TI demandam, desde a sua concepção à implementação, tempo superior a um ano. Desta forma, fica inviável avaliar resultados significativos no exercício de 2019 para a maioria dos casos. Neste contexto, destacamos a implantação do ISPS-Code, do Datacenter da SUPRIO e a ampliação do Sistema Financeiro SSA, conforme já exposto no item anterior.

É importante salientar ainda que, devido a interdependência entre hardware, software e infraestrutura de rede, a geração de resultado na área de TI necessita de diversas contratações anteriores ou paralelas, permitindo assim o pleno funcionamento das soluções. Neste contexto, questões processuais ou orçamentárias podem afetar significativamente o cronograma de implantação definido.

Segurança da informação

A segurança da informação pode ser entendida como um conjunto de ações que assegura a conservação da confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação. Neste contexto, podemos destacar as seguintes ações realizadas no âmbito da SUPTIN:

- Implantação dos novos equipamentos de segurança (firewalls) adquiridos em 2018, de modo a proporcionar maior controle sobre o acesso à rede corporativa da CDRJ. Para isso, foi necessário realizar uma reestruturação na rede lógica da Sede e da SUPRIO, tornando-as mais gerenciáveis e escaláveis;
- Implantação de sistema automatizado de backup na SUPRIO, a partir da aquisição já mencionada dos equipamentos definidos no Contrato CDRJ nº 79/2018;
- Contratação de assinaturas de e-mail em nuvem, viabilizando assim a migração do sistema de e-mail corporativo para o ambiente de cloud, proporcionando disponibilidade do serviço a qualquer tempo e de qualquer lugar. O processo de contratação foi concluído no final do exercício de 2019 e deve ser implementado no primeiro semestre de 2020.

Principais desafios e ações futuras

Apesar dos esforços envidados, tanto a infraestrutura de TI quanto as soluções de sistemas da CDRJ ainda carecem de melhorias significativas. Em linhas gerais, elaborar os projetos necessários ao avanço tecnológico, manter e prestar os serviços informatizados já existentes, com o atual efetivo técnico tem sido o maior desafio da Superintendência de Tecnologia da Informação. Nesse ínterim, podemos destacar as seguintes ações em andamento:

- **Projeto de backup e replicação em nuvem**

Tem como objetivo manter as principais soluções tecnológicas de TI íntegras e disponíveis para seus usuários, independentemente de falhas técnicas do ambiente interno.

- **Projeto de Outsourcing de Impressão**

O projeto teve início em 2019, porém, indefinições relacionadas a implantação integral do Sistema Eletrônico de Documentos (SIED) inviabilizou a finalização dos estudos preliminares, uma vez que a migração do processo físico para o processo digital impacta diretamente no quantitativo dos equipamentos, bem como na avaliação das estimativas do quantitativo de impressões e cópias. O novo projeto conta com equipamentos multifuncionais p/b e coloridas, além de moderno sistema de gestão de impressão.

- **Projeto de Cabeamento Estruturado**

Visa modernizar e padronizar a infraestrutura cabeada de rede corporativa. A partir desse projeto, será possível atender a diversas exigências da CDRJ, tais como:

a) Centralizar a comunicação com os relógios de ponto da Companhia;

b) Utilizar aplicações distribuídas, permitindo que diversas aplicações sejam utilizadas em qualquer parte da empresa, como o SSA, o GED e os sistemas de operação portuária;

c) Modernizar o sistema de telefonia fixa da CDRJ; e

d) Melhorar o tráfego de informações na rede de dados, garantindo maior agilidade no acesso às informações.

O projeto foi iniciado em 2019, porém, diversas alterações nas estruturas físicas de algumas localidades acarretaram mudanças significativas no projeto, atrasando a conclusão dos estudos preliminares e, conseqüentemente, do processo de contratação como um todo.

- **Projeto de Segurança**

Sabe-se que as novas tecnologias têm propiciado um acesso indiscriminado à informação. Com isso, os órgãos reguladores têm visto a necessidade de se criar normas que estabeleçam critérios rigorosos para o acesso e a manutenção de informações em seus sistemas.

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709, criada em 2018, regula o tratamento de dados de pessoas físicas em ambientes corporativos. Para que a CDRJ se adeque às determinações deste regulamento, será necessário realizar um estudo prévio para avaliar a necessidade de aquisição de hardwares e softwares de segurança, auditoria e monitoramento, além de customizações em seus sistemas e serviços específicos. A SUPTIN está envidando esforços necessários para contratar uma consultoria especializada que realize esse levantamento.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

A CDRJ, em seu Instrumento Normativo nº 06.001, de 29/06/2018, que disciplina os procedimentos para instrução e tramitação dos processos licitatórios e gestão dos respectivos instrumentos contratuais firmados pela CDRJ, estabelece que deverão ser adotados critérios de sustentabilidade nas contratações de obras e serviços e nas aquisições de bens. Além disso, em consonância com sua missão organizacional e sua política ambiental, esta Autoridade Portuária vem buscando se engajar em iniciativas relacionadas à sustentabilidade.

Nesse sentido, é fundamental destacar que em 2019 a CDRJ celebrou, em conjunto com outros órgãos federais, um Convênio de Cooperação Técnica para intercâmbio de experiências e informações, mediante a implementação de ações conjuntas e de apoio mútuo, visando à implementação de programas e ações interinstitucionais de sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental.

Foi criado o Comitê de Trabalho de Sustentabilidade Interinstitucional, denominado Rede de Sustentabilidade ReciclaPorto Rio, cujo plano de trabalho engloba as seguintes áreas:



Racionalização e redução de custos

Construções e obras sustentáveis

Capacitação e produção científica

Destinação adequada de resíduos

Compras sustentáveis e compartilhadas

Qualidade de vida

Outras iniciativas vinculadas ao tema

Já foram realizadas campanhas, workshops, bem como a chamada pública aos interessados em participar do processo de habilitação e seleção de associações e cooperativas de catadores de material reciclável, com o objetivo de participar da Coleta Seletiva Solidária Compartilhada entre as instituições partícipes da rede.

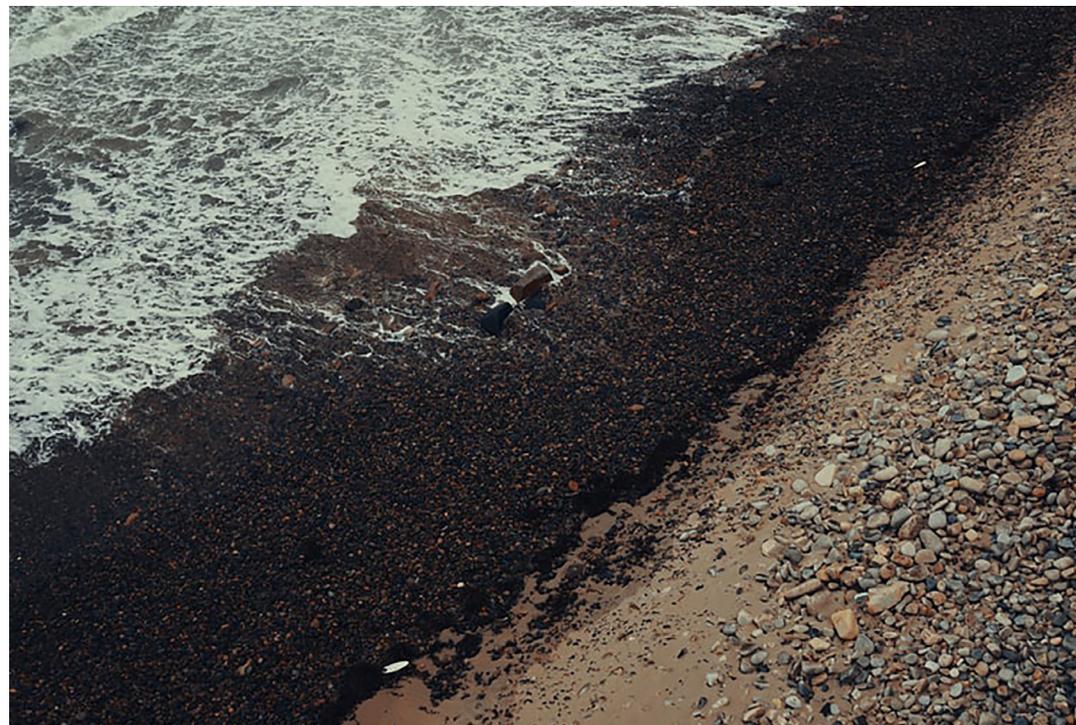
Redução de resíduos poluentes

As operações portuárias são consideradas atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais. Nos portos administrados pela CDRJ, tais operações são realizadas majoritariamente por empresas arrendatárias. Todas essas empresas possuem planos de gerenciamento de resíduos que estabelecem, dentre outros objetivos, diretrizes para a minimização da geração de resíduos. Cabe ressaltar que a CDRJ também possui seus planos e uma Superintendência específica para assuntos ligados ao meio ambiente.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

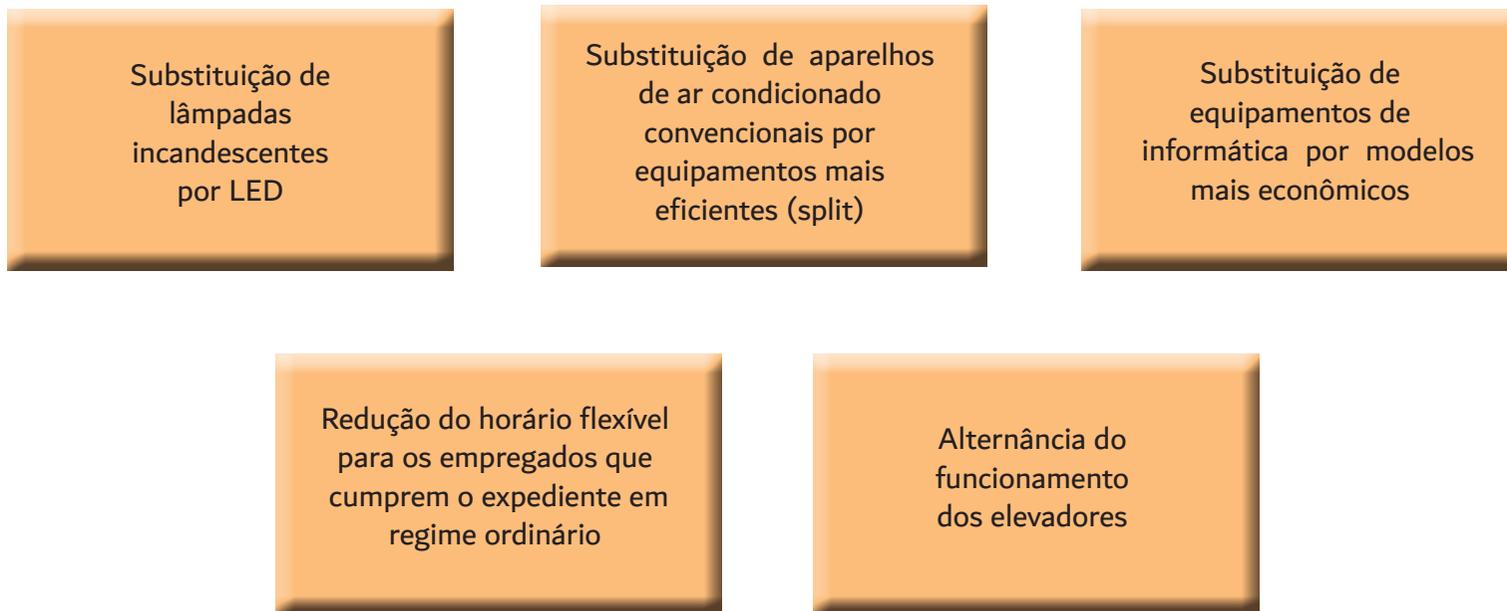
- **Energia Elétrica**

O gasto realizado com energia elétrica nos três últimos anos apresentou uma oscilação de aproximadamente 15% em relação ao valor médio desembolsado no período, em ambos os sentidos (acréscimo e decréscimo).



2017	2018	2019
3.794.011,39	3.381.622,61	4.578.616,67

É necessário salientar que o consumo de energia nas áreas operacionais é diretamente proporcional à movimentação portuária. Ou seja, quanto maior o volume de operações realizadas, maior é a receita da CDRJ, conseqüentemente maior é o consumo. Além disso, considerando que o porto opera diuturnamente, durante o período noturno o gasto é intensificado. Nas áreas administrativas do porto, a CDRJ adotou as seguintes medidas objetivando a redução do consumo de energia:

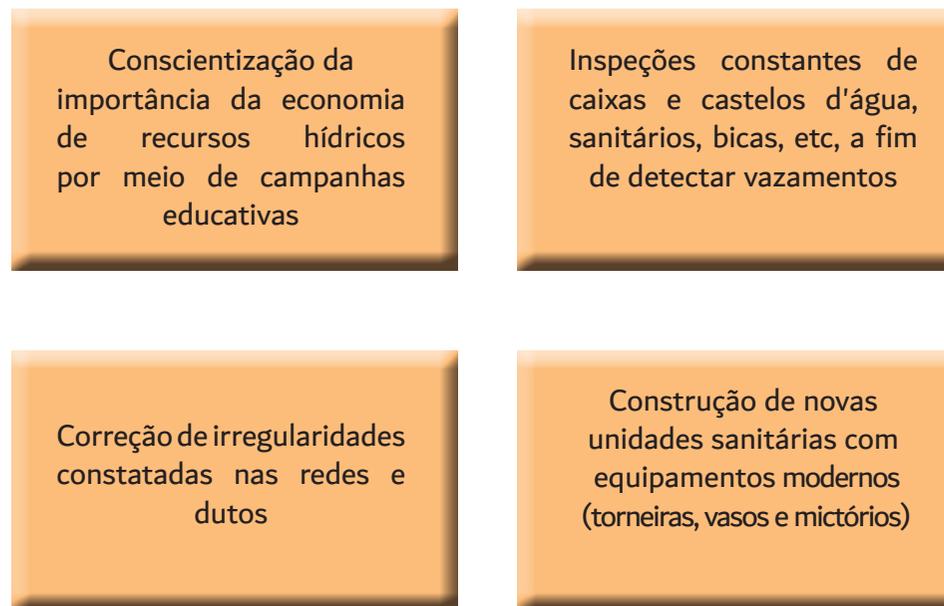


Água e esgoto

O gasto realizado com água e esgoto no último triênio manteve-se praticamente estável. Houve uma pequena variação tanto a maior quanto a menor, de aproximadamente 5%, em relação ao valor médio desembolsado no período.

2017	2018	2019
1.994.074,58	2.104.576,37	2.166.699,66

Importante evidenciar que o consumo de água nas áreas operacionais é diretamente proporcional à movimentação portuária, ou seja, quanto maior o volume de operações realizadas, maior é a receita da CDRJ, conseqüentemente aumenta o consumo. Visando reduzir o consumo, bem como evitar o desperdício de água, as equipes de meio ambiente e de manutenção realizam as seguintes ações nas áreas administrativas das instalações portuárias:



Papel

A quantidade de resmas de papel consumida nos últimos anos vem apresentando diminuição de 7% a.a., isso em decorrência de ações simples, tais como, a configuração das impressoras obrigatoriamente em modo frente e verso, dentre outras. Além disso, a CDRJ implantou o Sistema Eletrônico de Documentação – SIED, o qual vem gradativamente substituindo a tramitação de documentos físicos pelo meio digital. Com a adoção dessa ferramenta, vislumbra-se, no curto e médio prazo, uma considerável economia de papel, tendo como objetivo a máxima redução possível da utilização desse insumo.

2017	2018	2019
3.470	3.229	2.988

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



Relatório de Gestão – Informações Contábeis do Exercício de 2019 (em milhares de reais)

As Demonstrações Financeiras de 2019 apresentam os seguintes saldos:

	2019	2018
Ativo Circulante	R\$ 91.321	R\$ 77.860
Ativo Não Circulante	R\$ 1.797.861	R\$ 2.027.583
Passivo Circulante	R\$ 585.181	R\$ 606.402
Passivo Não Circulante	R\$ 2.275.611	R\$ 3.400.236
Patrimônio Líquido	R\$ (971.610)	R\$ (1.901.205)
Receita Operacional Líquida	R\$ 460.694	R\$ 401.150
Resultado Operacional	R\$ 719.226	R\$ (381.310)
Resultado Financeiro	R\$ (116.090)	R\$ (246.837)
Resultado Líquido	R\$ 947.892	R\$ (330.745)

A Receita Operacional Líquida registrou aumento de 14,8% em 2019, variação superior aos custos aplicados, os quais ficaram 11,7% acima daqueles registrados no exercício de 2018, principalmente pela redução dos custos com pessoal e encargos, em 13,4%.

O resultado operacional e líquido de 2019 foi impactado pela revisão das provisões para contingências de exercícios anteriores, o que gerou receita com reversão de R\$ 1.021.947 mil. A evolução do saldo das provisões, registradas no Passivo Não Circulante, foi de R\$ 1.727.786 mil, em 2018, para R\$ 698.819 mil, em 2019, resultado da atuação da Superintendência

Jurídica no controle das ações cíveis, tributárias e trabalhistas.

A variação no Resultado Financeiro foi consequência da baixa de obrigação relativa a dois contratos de Leasing que, até o exercício de 2018, eram atualizados em dólar.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e com os Pronunciamentos Contábeis, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, criado pela Resolução nº 1.055/05 do Conselho Federal de Contabilidade.



A responsabilidade dos dados contábeis é da Gerência de Contabilidade, comandada pelo Contador Eduardo Pires Soares, cuja atuação compreende o período de 13 de junho de 2018 até a presente data.

A equipe da Gerência de Contabilidade, além do Contador responsável, conta com seis outros contadores e um técnico em contabilidade. Em 2019, o cargo de Contador responsável substituto era ocupado pela Sra. Luciana Negreiro Santos Cancio, desde 27 de junho de 2018.

O relatório da auditoria independente, acerca das Demonstrações Financeiras de 2019, concluiu que, exceto pelas ressalvas, as demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As Demonstrações Financeiras, no momento do envio deste Relatório, encontram-se pendentes de aprovação pela AGO, tendo sido anexadas em "Informações Suplementares".



Anexos e Apêndices



Informações adicionais disponíveis à sociedade, links:

1 – Órgão Colegiados

<http://www.portosrio.gov.br/node/show/313>

2 – Auditoria

<http://www.portosrio.gov.br/node/show/283>

3 – Receitas e Despesas

<http://www.portosrio.gov.br/node/show/14>

4 – Licitações e Contratos

<http://www.portosrio.gov.br/node/show/15>

5 – Serviço de Informação ao Cidadão

<http://www.portosrio.gov.br/node/show/19>

6 - Plano de Desenvolvimento e Zoneamento

<http://www.portosrio.gov.br/node/show/35>

7 – Arrendamentos

<http://www.portosrio.gov.br/node/show/566>

Os documentos inseridos no Sistema e-Contas/TCU.

Relatórios, pareceres e declarações:

1 – Parecer de Colegiado

2 – Relatório de Área de Correição

3 – Rol de Responsáveis

4 – Relatório de Auditor Independente

5 – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

Informações Suplementares:

1 - Tratamento de Recomendações do TCU

2 – Planejamento Estratégico

3 - Análise Planejamento Estratégico 2019

4 – Relatório de Ouvidoria

5 – Plano de Negócios

6 - Demonstrações Financeiras



"Se você quer construir um navio, não chame as pessoas para juntar madeira ou atribua-lhes tarefas e trabalho, mas sim ensine-os a desejar a infinita imensidão do oceano."

Antoine de Saint-Exupéry



ENCONTRE A CDRJ
A CDRJ TEM SUA SEDE NO RIO DE JANEIRO, À R. ACRE, 21 – CENTRO
(21) 2219 - 6600



NA INTERNET
WWW.PORTOSRIO.GOV.BR



OUVIDORIA
[HTTP://WWW.PORTOSRIO.GOV.BR/OUVIDORIA-GERAL](http://WWW.PORTOSRIO.GOV.BR/OUVIDORIA-GERAL)



COORDENAÇÃO DA ELABORAÇÃO
GRAICE MAGALHÃES DE OLIVEIRA
(GRUPO DE TRABALHO PORTARIA DIRPRE Nº 039/2020)



DESIGN GRÁFICO
NATALI GUIMARÃES DA SILVA



COORDENAÇÃO GERAL
INGRID MEDEIROS